RECIFE
Domingo, 4 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 95.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 4 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 95.

ASSIGNATURAS
Na capital: ANNO 24$000 — SEMESTRE 12$000 — TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital: 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

BIBLIOTHECA NACIONAL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

O MOVIMENTO POLITICO EM MINAS GERAES

Rio, 1.

Telegrammas de Bello Horizonte informam que nos circulos politicos da capital já não se faz mysterio sobre a proxima reunião dos próceres do partido republicano mineiro, afim de ser discutido o problema da successão presidencial.

Assegura-se que serão delegados poderes ao dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, para agir junto ao directorio do P. R. C., em nome do povo mineiro, e negociar a indicação do candidato. O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, julga indispensavel a manutenção desinteressada do accordo entre Minas e S. Paulo, afim de forçar a apresentação de um candidato que satisfaça as aspirações nacionaes.

Para esse fim, ambos os Estados estão dispostos a attender os interesses do norte, devendo ser ouvidos o general Dantas Barreto, o dr. J. J. Seabra, o coronel Clodoaldo da Fonseca, o tenente-coronel Franco Rabello e outros governadores.

A ATTITUDE DE S. PAULO SEGUNDO O ORGÃO OFFICIAL DO PARTIDO.

Rio, 1.

O "Correio Paulistano", orgão official do Partido republicano de S. Paulo, publica hoje, a seguinte nota: "Devidamente autorisados, podemos affirmar que nenhuma deliberação definitiva está ainda tomada pelo partido republicano paulista com relação ás candidaturas para presidente e vice-presidente da Republica.

São evidentemente precipitados os commentarios feitos a esse proposito por diversos orgãos da imprensa da Capital Federal. O partido republicano de S. Paulo continúa a esperar do patriotismo dos "leaders" da politica nacional a apresentação de candidatos acceitos francamente pela opinião publica e que sejam capazes de fazer cessar a agitação que este problema está suscitando".

A publicação desta nota ficou resolvida hontem, depois de conhecida em S. Paulo a má impressão que causaram no Rio os commentarios a proposito da supposta adhesão á candidatura do general Pinheiro Machado. Ficam assim confirmadas as noticias que enviei anteriormente, colhidas em fonte autorisada.

AS FESTAS DO TRABALHO

Rio, 1.

Correram animadas, e sem incidente, as festas aqui realisadas em commemoração ao 1.º de Maio.

MOVIMENTO POLITICO NO INTERIOR DE MINAS

Rio, 2.

De diversos pontos do interior de Minas chegam noticias de que lavram divergencias nos directorios locaes, nas zonas da matta e oeste, desde que surgiu o movimento favoravel a candidatura Salles.

Os civilistas, por sua vez, dispondo de poderosos elementos em todo o Estado, julgam azado o momento para activar a propaganda em favor do senador Ruy Barbosa.

Essa divisão de opiniões está causando alguns receios á situação dominante que trabalha desde já para evitar o seu proseguimento procurando conciliar todos os interesses no sentido de attender aos reclamos da opinião do Estado.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Rio, 2.

Dizem de Lisbôa que diversos revolucionarios, em trajes de marinheiros e munidos de uma ordem apocrypha, apresentaram-se á bordo do crusador "Republica" afim de conduzir para terra os prisioneiros que ali se achavam. Depois de feita a entrega dos mesmos e quando os falsos marinheiros já se haviam afastado do crusador, foi reconhecida como falsa, pelos officiaes de bordo, a ordem que lhes havia sido entregue.

O commandante ordenou então, que se fizesse fogo sobre a embarcação que levava os presos, sendo disparados varios tiros, sem resultado.

Logo que chegaram a terra, os individuos soltos, e a falsa escolta desappareceram.

Foram suspensos, por ordem do governo, os jornaes monarchicos e socialistas.

O serviço da policia está sendo feito por patrulhas de cavallaria, com a ordem de ser exercida a mais severa vigilancia sobre as tropas aquarteladas e sobre as tripulações dos navios de guerra.

Os individuos presos por occasião da tentativa de sedição, estão sendo distribuidos pelas cadeias e penitenciarias de Portugal e pelos presidios das possesões ultramarinas.

A DECLARAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Rio, 2.

Causou excellente impressão nos centros politicos a declaração do partido republicano de S. Paulo, que tem sido commentada, com os maiores elogios, pelos jornaes desta capital, não havendo mais nenhuma duvida sobre a alliança de S. Paulo e Minas Geraes na questão das candidaturas

COMPANHIA NOVELLI

Rio, 2.

Chegou a companhia lyrica italiana Novelli, que estreará amanhã no "Theatro Lyrico".

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Rio, 2.

Noticias de Lisbôa dizem que o crusador "Almirante Reis" não deixará o porto por emquanto, estando incumbido de exercer a maxima vigilancia sobre os demais navios de guerra suspeitos ao governo.

"LA NACION" E O DR. OLIVEIRA LIMA

Rio, 2.

Informam de Buenos Aires que uma correspondencia do Rio publicada no jornal "La Nacion" applaude os artigos do "Jornal do Commercio" sobre o caso Oliveira Lima salientando a justeza dos seus conceitos, ao mesmo tempo que enaltece os serviços prestados ao Brasil, no extrangeiro, pelo citado diplomata.

O DR. J. J. SEABRA E A CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 2.

Corre desde hontem, que o dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, telegraphou ao general Pinheiro Machado, hypothecando-lhe o seu apoio na questão das candidaturas.

(Pelo cabo submarino)

A REACÇÃO CONTRA A CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 3.

Foi adiada para amanhã a reunião do Partido Republicano Mineiro.

Parece certo que ficará resolvida a alliança com S. Paulo, Rio, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Pará no intuito de lançar uma candidatura contraria a do general Pinheiro Machado. Entretanto o partido se limitará por emquanto a declarar que adia a manifestação da sua opinião sobre o problema das candidaturas, aguardando o momento opportuno.

ALMIRANTE BALTHAZAR DA SILVEIRA

Rio, 3.

Aqui falleceu hoje o almirante Balthazar da Silveira.

O MARECHAL HERMES E A CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 3.

A Epoca noticia que o marechal Hermes da Fonseca resolveu em conferencia com os ministros communicar-lhes que prestigia a candidatura do general Pinheiro Machado. Depois combinará com os mesmos os meios de fazer chegar ao conhecimento dos governadores dos Estados as disposições do governo em relação a essa candidatura.

A proposito o referido jornal ataca violentamente o marechal Hermes.

«A EPOCA» E O «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Rio, 3.

O correspondente d'*A Epoca* no Recife, em telegramma que transmittiu ao mesmo jornal attribue ao «Diario» um artigo de ataque ao presidente da Republica por não querer este intervir no Rio Grande do Norte.

PELO CONGRESSO

Rio, 3.

Sob a presidencia do senador Pinheiro Machado realizou-se, hoje, solemnemente o encerramento da sessão extraordinaria do Congresso e installação da ordinaria.

O secretario da presidencia dr. Jesuino Cardoso foi o portador da mensagem do presidente da Republica.

Precisamos chamar a attenção dos nossos leitores para os telegrammas que temos publicado ultimamente, sobre a momentosa questão das candidaturas presidenciaes. Alguns d'elles constituem verdadeiros furos de reportagem, noticiados pelo *Diario*, mesmo antes que a imprensa do Rio haja divulgado as revelações curiosas que elles trasem a publico.

Um exemplo temos á mão nesse nosso despacho de ante-hontem, que annunciava o rompimento do marechal Hermes com o presidente do Estado do Rio e que fomos os unicos a publicar aqui no dia seguinte.

O nosso serviço telegraphico está confiado no Rio de Janeiro a reconhecida habilidade e sagacidade jornalisticas do sr. Sertorio de Castro, representante alli d'*O Estado de S. Paulo*, um dos mais importantes e autorisados orgãos da imprensa paulista.

Não é preciso mais para que os leitores se apercebam do quanto nos empenhamos para corresponder devidamente ao generoso favor com que nos vem amparando nesta nova phase que ha 3 mezes iniciamos como folha independente que havemos de ser a todo custo.

Pão que conta seculos.
A Universidade de Stockolmo foi recentemente enriquecida com um exemplar rarissimo ou seja um pedaço de pão descoberto em Linnga, na Gozia Oriental, e que data da época dos Vikings ou seja do seculo IX. Examinado ao microscopio, verificou-se que se compunha de farinha de pinhão e farinha de ervilha. A importante descoberta de que trata a "Nature" está precedida da que se realizou em 1908 e devida ao mesmo descobridor Schittger, o qual procedendo a algumas escavações em um antigo castello de Boberg encontrou um pedaço de pão cosido cuja materia prima era farinha de trigo, e farinha de bolota. Calculou-se, então, que esse pedaço de pão devia ser do seculo 4.º

De Londres

(PARA O «DIARIO DE PERNAMBUCO»)

Londres, 18 de Abril.

Goraram definitivamente as negociações—ao que me escrevem de Bruxellas—para evitar a greve geral na Belgica, e um telegramma d'esta tarde annuncia que ella já hoje começou n'uma fabrica de automoveis e em varias forjas em Antuerpia.

Parece que o Primeiro Ministro, Barão de Broqueville, e o Burgomestre de Bruxellas, M. Max, tinham chegado a um accordo para a revisão da Constituição e a nomeação de uma commissão para examinar o systema eleitoral. Mas o chefe do partido catholico na Camara dos Representantes, M. Woeste, fez com que a maioria impedisse a formação da commissão; e o accordo entre o Ministro e o Burgomestre ficou assim reduzido a nada.

M. Woeste tem, entre muitos outros, o merito da coragem. Não é um estadista de largas vistas como era o seu rival o fallecido Beernaert. As suas vistas são curtas, mas claras. E' um fanatico com uma vontade de ferro. Sob uma apparencia fria, calma e cortez, é direito e implacavel nas suas convicções. A sua oratoria simples não sabe excitar paixões ou enthusiasmos, mas é de uma logica de ferro. Não transige. A integridade das suas convicções politicas só é egualada pela integridade do seu caracter moral. E' isto que lhe dá a sua irresistivel autoridade no partido catholico, autoridade de que elle usa com um admiravel talento de organizador. Sendo um dos maiores advogados e jurisconsultos do fôro belga, é pobre e vive modestamente. E' conhecido de todos o seu absoluto desinteresse. De uma fria polidez de aço, não é amavel e não é amado. Mas é, como poucos são na fundibularia Belgica, estimado, respeitado e obedecido. Por mim, conservador impenitente, estou convencido de que a politica de resistencia é sempre a melhor. E mais que nunca é minha opinião que, no momento actual, quem cede está perdido. E' o caso que quem melhor as tiver melhor as joga.

Foi a politica da Commissão das Docas de Londres. Os trabalhadores afinal submetteram-se, e desde então não tem havido perturbações nos trabalhos das Docas. Por outro lado na questão dos mineiros o governo Inglez transigiu, o Parlamento fixou o salario minimo. Ainda não ha seis mezes que isto foi, creio eu, e já os mineiros reclamam um augmento de 5 por cento, que os proprietarios escarmentados com a derrota da passada lucta lhes concederão sem resistencia. Porque resistir? E' o consumidor quem ha de pagar. Assim, da carestia dos salarios resulta a carestia da vida, e a carestia da vida causa as reclamações para augmento dos salarios. A questão economica tornou-se n'um circulo vicioso, o qual, como todos os circulos—mesmo os mais virtuosos—não tem quadratura possivel. Outra circumstancia que torna mais vicioso este circulo transparece das palavras de um membro operario do Parlamento britannico que a outro declarou que um salario de menos de 30 shillings por semana não chegava para o operario ter conforto e descanso. Antigamente o operario inglez queria que lhe pagassem para trabalhar. Agora quer que lhe paguem para descansar. E' mais habil, mas menos industrioso.

Seja o que fôr, na Belgica, segundo parece, M. Woeste queimou as pontes, e a batalha tem de ser decisiva. A gréve affectará 600.000 operarios, quasi 10 por cento da população total do Reino. E em vista do activo commercio de revolvers que ultimamente se tem feito na Belgica, não será para admirar se a greve se converter n'uma revolução.

Para essa eventualidade se tem preparado o governo. E que os chefes responsaveis dos partidos, liberal e socialista, se arreceiam de que as coisas cheguem a essa deploravel extremidade, prova-o o facto de os liberaes agora desapprovarem a gréve e de os chefes socialistas a desaconselharem—sem effeito. Como homens que tivessem largado fogo a um grande edificio de materiaes inflammaveis, e depois quizessem apagar o incendio com baldes de agua morna.

Para o observador imparcial o mais interessante é a incongruencia que existe entre os fins e os meios. O objecto da gréve—pelo menos o objecto confessado—é obter o suffragio universal. O voto é, pois, para esses senhores a expressão da vontade do povo, e uma coisa tão fundamental e tão sagrada que cada homem deve ter o direito de votar. Ora a Belgica é, desde a sua origem, um paiz constitucional e democratico em que o suffragio existe, se não universal, estabelecido em bases scientificas, com representação proporcional de todas as opiniões collectivas. A questão do suffragio universal foi recentemente levada á urna, com o significativo resultado que a maioria conservadora, que era de 2, passou a ser de 12, na Camara dos Representantes. Quer dizer que o voto popular, tal qual elle hoje existe, se manifestou abertamente contra a adopção do suffragio universal. Os liberaes e socialistas, vendo que lhes era adversa a vontade nacional deliberada e legalmente expressa, saltam por cima do voto—que elles consideram coisa sagrada—e da vontade popular—que elles proclamam soberana—e pretendem impôr a vontade de 600.000 a uma população de mais de 6 milhões. E não se diga que o voto d'esses 600.000 alteraria a balança—porque entre elles ha mulheres e menores para quem ainda se não pede o voto; e dos homens quasi todos votam e muitos tem voto plural como chefes de familia. Se amanhã houver o suffragio universal na Belgica e d'elle sahir uma maioria conservadora ainda mais numerosa cuja legislação não agrade ao paladar demagogo, não ha razão para não haver outra gréve geral.

Quanto á genuinidade das reclamações operarias, contar-lhes-ei um caso authentico que me foi referido por um dos mais influentes parlamentares da Belgica. A Camara tinha nomeado uma commissão para inquirir sobre a situação do operariado. A commissão ouviu sobre o assumpto patrões e operarios. Um d'estes, como um deputado socialista mencionasse a fixação legal das oito horas de trabalho, observou que isso não servia de nada, e o que o operario precisava era o dia de seis horas. Esta nova exigencia chocou o proprio deputado socialista, que lhe exprimiu o seu espanto, pois trabalhando elle doze horas e offerecendo-se-lhe oito ainda não estava contente. Mas o operario explicou "E' que se me derem o dia de seis horas eu posso trabalhar para dois patrões. O dia de oito horas não põe nem tira".

No Oriente a paz, de que eu nunca duvidei, parece finalmente assegurada. Refiro-me á paz geral da Europa. A paz local entre os alliados não creio que possa durar muito tempo, a não ser que a diplomacia bulgara consiga a breve trêcho converter a alliança balkanica n'uma confederação politica.

Em vista da atitude do governo Russo, supprimindo as manifestações panslavistas no Imperio e impondo ao Montenegro a renuncia de Scutari, o Rei Nicolau decidiu submetter-se á vontade das Potencias, mediante certas compensações.

Uma indiscreção recente de Vienna explica a attitude da França. Quando a conferencia dos embaixadores em Londres resolveu fazer a demonstração naval nas costas montenegrinas, a França, para acompanhar a abstenção da sua alliada, a Russia, manifestou a intenção de não tomar parte n'ella. Mas Sir Edward Grey positivamente declarou ao Embaixador francez, M. Cambon, que a abstenção da França seria a ruptura da "entente-cordiale". Então a França cedeu.

Da Turquia já ninguem falla senão para lhe dividir os despojos. E ha pouco morreu um homem que seguramente previu que a queda de Abdul Hamid e a introducção do liberalismo seria a ruina definitiva do Imperio Ottomano. Esse homem—"mirabile dictu"—era M. Constans.

A experiencia diplomatica tem um effeito sedativo, ainda maior que o exercicio do poder, nas opiniões dos politicos. E' que [illegible] a ver friamente as questões, sob o ponto de vista nacional e não sob o estreito ponto de vista partidario. Na politica interna as unidades, as peças do xadrez, são os partidos. Para a diplomacia essas peças são os paizes. Na vista geral das grandes forças nacionaes desapparecem as mesquinhas divisões dos partidos, as suas idéas acanhadas, os seus moveis inconfessados e as suas armas inconfessaveis.

M. Constans, que entrou no Parlamento francez em 1876, quando contava 33 annos, logo se manifestou violentamente anticlerical e anticesarista. Acompanhou Gambetta na sua campanha contra Mac-Mahon. Ministro do Interior com Jules Ferry, representou um papel importante na expulsão das ordens religiosas.

Por sua ordem foi preso o Duque d'Orléans em Clairvaux, quando se apresentou para fazer o serviço militar como cidadão francez. No tempo do "boulangismo" violou as leis e as garantias individuaes, e conseguiu anniquillar o ainda então prestigioso general Boulanger. Manipulou as urnas e substituiu o escrutinio de lista, obra de Gambetta, pelo escrutinio de "arrondissement," com o fim unico de evitar um plebiscito que teria dado a presidencia ao "brav' général". Em 1898 foi, por ser considerado "homme á poigne", nomeado por M. Delcassé embaixador em Constantinopla, onde era então suprema a influencia allemã.

Na sua nova e mais calma esphera de acção teve logar a metamorphose do rábido jacobino. Tornou-se o desvelado protector das missões catholicas francezas, desconfiou dos jovens turcos, condemnou a revolução turca, e, amigo pessoal de Abdul Hamid, demittiu-se quando o velho e sagaz sultão foi deposto. M. Klotz, o ministro do Interior que lhe fez o outro dia a oração funebre, affirmou que muita vez o velho demagogo, convertido em calmo observador lamentou a irremediavel decadencia da Turquia produzida, ou pelo menos apressada, pelo partido joven turco.

Ainda não está dita a ultima palavra sobre o velho Abdul—Hamid e os liberaes que o expulsaram do seu throno.

E muito espantados ficariam os fazedores de revoluções de hoje, se pudessem ler o que a historia amanhã dirá das suas revoluções. D'elles pessoalmente nem sequer se occupará. Ha de mencional-os em globo, sob um nome geral, como os microbios que destróem o organismo das nações.

Zeno.

ASSOCIAÇÕES

Sport club do Recife

Em assembléa geral effectuada ante-hontem, foram eleitos os vogaes da directoria e da commissão fiscal dessa acreditada associação sportiva, dando o resultado seguinte:

Presidente, M. J. da Silva Guimarães; vice-presidente, Bruno Grambaum; 1.º e 2.º secretarios, dr. J. Cruz Ribeiro e Abel de Sá Leitão; thesoureiro, Ignacio Mariz; procurador, Guilherme Fonseca; director de sports maritimos, Eduardo Lobo; director de sports terrestres, William Robson, commissão fiscal, Manuel Pontual, Mario Finsa e Manuel Dantas.

Doutores!...

Seis de janeiro de 1893. Ainda naquelle meio somno de uma noite mal dormida accordo atordoado por uma risada forte e estridente do meu companheiro de quarto, na velha pensão da rua Evaristo da Veiga.

Era o Joaquim Coutinho que assim saudava o nosso primeiro dia de medicos.

Eu e elle cursaramos juntos todos os seis annos da Faculdade de Medicina do Rio, correndo ambos atrás de um ideal tanto mais difficil de alcançar quanto nós resumiamos nelle um mundo de illusões as mais gratas e as mais alcandoradas.

Seremos medicos! Collocar o annel auri-verde no dedo indicador e sahir de casa em casa a semear o bem, a revigorar os que soffrem enchendo as nossas arcas de agradecimentos e affeições de todos os tamanhos, vendo-nos cercados de considerações e de carinhos, e sobretudo (para que negar?) ricos, profundamente ricos, em virtude da profissão *rendosa* que abraçaramos.

Ah!, Como tudo isto povoara os nossos cerebros durante tanto tempo, dando-nos alento, retemperando-nos as forças, por ventura amortecidas, para supportarmos aquellas lições entulhadas de sciencia que todos os dias nos davam os nossos professores.

Quantos companheiros, no entretanto, ficaram pelo caminho! Uns, convencidos de *não darem para aquillo*, como o bonancheirão Domingos Teixeira Bôa-Vista que, depois de reprovado quatro vezes no primeiro anno, resolveu abandonar os estudos, foram para os campos... Alguns, minados por difficuldades pecuniarias, ou açambarcados pelos divertimentos de toda a ordem, ficaram á beira da estrada. Outros, finalmente, colhidos pela morte, como o saudoso Aristides Pacheco Leão, uma intelligencia viva e saltitante, arrebatado aos dezesete annos pela febre amarella, deixaram apenas de si a desoladora saudade.

Matriculamo-nos no primeiro anno cento e trinta rapazes, mas só nos formamos quarenta e assim mesmo levando-se em linha de conta, muitos que fomos agasalhando pelo caminho...

Ah! E que lucta porfiada tivemos de vencer!

No primeiro anno (calouros que nós eramos...) aguentamos o diabo. O Pizarro, com sua carranca dura não tinha dó de nos ensinar uma botanica e uma zoologia com os mais arrevesados e difficeis termos, sómente para ter o gostinho de dizer lá fóra que nós *nada haviamos comprehendido...*

O Ferreira dos Santos era mais humano com as suas multiplicadas reacções chimicas e o Martins Teixeira suavisava tudo com as suas bellissimas [illegible] gordo, muito maneiroso, elle enchia uma aula toda sem que nós dormissimos...

(Isto é o maior elogio que um alumno pode fazer ao seu professor...)

E assim fomos levados de anno a anno. Aqui, ouvindo as minuciosidades anatomicas do Pereira Guimarães, sempre cortezias, fazendo questão de dar a *hora inteira*, sem desperdicio de um minuto, um só!..., comprehendem bem? Alli, deliciando-nos com as eruditas lições de Domingos Freire, o emulo incomparavel de Pasteur naquelles tempos, o qual luctava com a animadversão geral e sómente nos estudantes encontrando estimulo para o proseguimento dos seus trabalhos.

E os outros então? O Caetano de Almeida, muito talentoso, muito illustrado, mas deslocado na cadeira de histologia que elle *já estava velho para aprender*, nos ensinando tudo, menos a sciencia dos tecidos, da qual nós iamos bebericar alguns conhecimentos com o Chapot-Prevost, que namorava a cadeira com uma volupia de sabio, conquistando-a depois a golpes de talento.

E a revoada dos outros lentes onde não devo callar o Cypriano de Freitas, todo saturado de *novidades do ultimo vapor*; o Benicio de Abreu, não olhando para os discipulos directamente, mas, com a sua finura e perspicacia, conhecendo-os todos; o Feijó, approvando plenamente, por systema, todos os seus alumnos bons e máos, o Souza Lima, o Rocha Faria e este feracissimo Domingos de Góes, que no nosso quinto anno, no primeiro dia de exame, apenas deixou passar a mim e ao Coutinho n'uma turma de dez estudantes...

E eu que na vespéra, na maior das solennidades recebera a minha laurea de medico, recolhera-me aos aposentos e em sonhos repassava todas estas scenas, quando ouço a risada insolente do meu companheiro.

—O que ha? pergunto-lhe meio espantado de somno e de fadiga.

—Medicos, meu caro; somos medicos. Não comprehendes?

—E, no emtanto, ris-te...

—E' que eu entrei na realidade da vida. De longe, a carta doutoral fazia-me, como todas as miragens, o effeito de uma grande coisa, emprestando-me um valor extraordinario. E agora que a tenho bem perto de mim é que observo o seu pouco valimento e como terei de consideral-a, muitas vezes, um grande trambolho, nas contingencias desencontradas da minha vida. Ser medico! Puff!!

Fez-me mal aquelle scepticismo prematuro, no duplo despertar do meu somno e do meu sacerdocio e, não sei si contrariado pela interrupção daquelle ou extasiado pelo inicio deste, assim manifestei-lhe o meu desagrado:

—Ora! Deixa-me dormir um pouco mais. Deixa-me sonhar! E' tão cedo ainda!..

Octavio de Freitas.

IMPOSSIVEL
Todas as doenças dos olhos e das palperas é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do «Asturias» segue hoje, para a Europa, em visita á sua familia, o estimavel sr. Francisco Moreira Alves, socio da conceituada firma commercial desta praça Souza Mendes & C.ª

A DATA

4 de maio—Santa Monica

Natural de Carthagena, em Africa, Monica quando menina era tão inclinada á devoção da santa virgem que fugia de casa para a egreja onde resava repetidas vezes a Ave Maria.

Naturalmente esmolér ella repartia o seu pão com os pobres e brilhava pela sua modestia. Mais tarde, casada respondia aos máos tratos que recebia de seu marido Patricio com a mais edificante paciencia e, quando mais socegado, com bôas palavras lhe dava razão de tudo. Donde diz o chronista que si assim o fizessem muitas casadas mais socego e paz teriam em casa e seus maridos emendariam as vidas.

Muito amorosa de seus filhos empenhou-se em educal-os christãmente, iniciando-os no temor de Deus e na guarda de seus mandamentos. Santo Agostinho, bispo de Hippona, seu filho, no seu livro das «Confissões», accusa-se de lhe ter sido desobediente e agradece a Deus ter-lhe dado mãe tão santa. Após sua morte christã em Ostia ahi foi inhumada a seu pedido. O mesmo seu filho escreveu a historia de sua vida onde manifesta quanto era ella pia, sabia, mansa, cheia de caridade.

Naquella cidade esteve sepultada até que o papa Martinho V fez trasladar o seu corpo para a egreja de Santo Agostinho em Roma.

Amanhã talvez seja tarde.
Vinde hoje mesmo realisar o seguro de vida pelas tabellas mais modicas até hoje conhecidas, na acreditada Thesouro da Familia.

Ainda o desapparecimento do Director do «Collegio Allemão».

Varias Notas.

Está plenamente fundamentada a noticia que demos do inexplicavel desapparecimento do dr. Paulo Wolf, director do «Collegio Allemão,» situado em Ponte de Uchôa, levando comsigo avultada quantia proveniente das pensões dos alumnos do estabelecimento e de varios saques que devia pagar nesta praça.

A esse respeito o sr. Alberto Groschke, consul da Allemanha neste Estado, procurou hontem, ao dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, declarando que lhe constava achar-se aquelle doutor em viagem para a Bahia, a bordo do paquete nacional *Itassucê* havendo embarcado em Maceió.

A' vista da denuncia, o dr. Enéas de Lucena já telegraphou para a Bahia, requisitando ao chefe de policia desse Estado a captura do fugitivo, logo que ahi chegasse o mencionado paquete, o que se devia ter verificado hontem mesmo.

No emtanto espalhou-se nesta cidade, as primeiras horas do dia, que o dr. Paulo Wolf se havia suicidado em Alagôas, com um tiro de revolver.

Não se sabe, pois, com segurança, qual tenha sido o verdadeiro destino do director do «Collegio Allemão».

Acerca do facto temos a acrescentar as notas seguintes:

O «Collegio Allemão» foi installado no dia 1.º de Junho de 1908, sendo que, ultimamente, contava apenas uns 30 e poucos alumnos, dos quaes 10 internos.

Os internos chamam-se João Martins Loureiro, da Parahyba, José Herminio de Moraes, de Garanhuns, José Durval Ferreira, Arthur Ferreira e Luiz Galvão desta cidade, Garibalde Dantas e Raymundo de Araujo, do Rio Grande do [illegible] de Andrade Luna e Luiz Novaes, de Goyanna.

Dos referidos alumnos quasi todos já se haviam retirado do collegio, em goso de ferias, ali estando sómente Garibalde Dantas, José Novaes, José de Andrade Lima e Luiz Novaes que, hontem, tendo completo conhecimento do occorrido, se retiraram tambem: o primeiro delles para a casa duma familia amiga, á rua do Socegó, e os tres restantes para o domicilio dos empregados da firma Guerra Fernando & C.ª, á rua Duque de Caxias n.º 47.

Desde a quarta-feira proxima passada que o dr. Wolf, chamando os srs. Diogenes e Diomedes Valois, censores do collegio, os encarregara da respectiva administração. Disse que ia á Parahyba, donde pretendia voltar em breve.

O ganhador chapa 885 foi quem lhe conduziu a bagagem, deixando-a depositada á rua de Hortas n. 99.

Só ante-hontem, á noite, estourou a bomba, quando o dr. Charles Koury declarou que constava haver-se suicidado o dr. Wolf em Alagôas.

Pouco após a sahida do dr. Koury, estiveram tambem ao estabelecimento o sr. Alberto Groschke, consul da Allemanha, e um cavalheiro empregado no *Cabo Allemão*.

Disse o sr. Diomedes Valois que o professor Werner Horiahe, ao ter sciencia do occorrido pretendera suicidar-se, obstando-lhe esse acto de desespero o cosinheiro Lourenço Horacio de Salles e o criado Antonio Porfirio.

No estabelecimento têm chovido numerosas contas de roupas feitas, compras de livros, engommados etc., algumas feitas indevidamente, em nome dos alumnos, pelo dr. Wolf.

Os moveis ainda existentes no *Collegio Allemão*, que se encontra numa extraordinaria balburdia foram entregues ao dr. Luiz Ribeiro, juiz de ausentes da capital, para o fim de direito.

—Ao consul da Allemanha, os drs. Antonio Tavares Honorato, Rodolpho Garcia, Malaquias de Queiroz e Faria Neves, lentes do collegio, dirigiram a carta abaixo mencionada:

«Exm. sr. consul da Allemanha em Pernambuco.—Ja deve ser do vosso conhecimento o lamentavel facto da fuga do dr. Paul Wolf, director do *Collegio Allemão* desta cidade levando certa importancia dos seus credores entre os quaes estavamos nós, professores do estabelecimento.

Deante d'esta anomalia que tão fundamente prejudica os nossos interesses vimos pedir-vos providencias no sentido de serem acautelados os nossos direitos á percepção dos honorarios que nos são devidos, como auxiliares do mesmo collegio. Certo de que as vossas providencias serão de molde a satisfazer os compromissos contrahidos para comnosco pelo dr. Wolf, mediante os bens pelo mesmo aqui deixados que deverão ser convertidos em especie para pagamento dos credores, entregamos á vossa autoridade a nossa queixa.»

—Ainda a proposito do caso procurou-nos o dr. Costa Pinto, director da «Escola Polytechnica de Pernambuco», o qual nos declarou cathegoricamente não existirem relações de natureza alguma entre esse estabelecimento e o *Collegio Allemão*.

Disse s. s. que a «Escola Polytechnica» apenas se achava funccionando provisoriamente num dos salões do edificio, nada tendo de commum com o dr. Paulo Wolf e seu recente desapparecimento.

Alma religiosa

Reune-se hoje, ao 1 2 dia, o collegio representativo da confraria de Santa Rita de Cassia, para proceder á eleição de seu novo conselho administrativo de 1913 a 1914.

Presidirá a reunião o irmão regedor sr. José Nunes da Cunha Filho.

—Reune-se na quarta-feira, ás 7 da noite, o conselho administrativo da veneravel irmandade da gloriosa Senhora Sant'Anna, erecta na egreja de Santa Cruz, para tratar dos meios da festividade de sua padroeira, a qual se realizará em Agosto do corrente anno.

O irmão regedor espera o comparecimento de todos os mezarios da irmandade.

∴ Segundo nos informa um despacho do nosso serviço telegraphico de hoje, *A Epoca* publicou um telegramma do seu correspondente nesta capital, attribuindo-nos um artigo de ataque ao marechal Hermes por não querer s. exc. intervir... no Rio Grande do Norte.

Antes de tudo, para que alguma cousa tivessemos a retrucar, seria mister descobrir esse artigo que havia de ser interessante.

Mais facil porém nos será descobrir o autor da balela, que vem a ser o eminente politico dr. Soutinho, official de gabinete do sr. general governador, correspondente do orgão monarchista e deputado estadual—tres couzas distinctas e um só mocinho menos verdadeiro.

Por occasião do nosso reapparecimento esse joven politico teve a adoravel phantasia de nos fazer sebastianistas, e neste sentido telegraphou para *A Epoca*. Mas a sensacional revelação na teve, infelizmente, a sorte de produzir o desejado effeito. A *Epoca* pagou o telegramma e tudo ficou no mesmo, pois nem sequer nos demos ao incommodo de refutal-a.

Depois a proposito das referencias nossas ao dr. Lauro Muller, novas divagações telegraphicas do esperto correspondente.

Agora outra vez... Sentimo-nos verdadeiramente confusos diante da preferencia com que nos distingue, das alturas da sua triplice importancia, o divertido e interessante telegraphista.

O diabo é que a politica está promettendo encher os serões do Olympo, e naturalmente terá de absorver d'ora em diante os preciosos momentos do preciosissimo informante d'*A Epoca*.

E elle nos esquecerá a nós, que com a politica não temos negocios.

Dentro em pouco, o seu lapis temivel escreverá talvez: «Os amigos do sr. Rosa e Silva que adheriram á nova situação, coherentes com os seus antigos e immutaveis sentimentos, estão alarmados com os intuitos intervencionistas do marechal Hermes.»

Então elle será sincero e verdadeiro ...*et pour cause*.

E as pacatas e ronceiras linhas do telegrapho nacional vibrarão d'essa vez como feridas de chofre por um golpe de marrêta jogado as tontas num movimento cégo... de terror infantil.

VARIAS

A bordo do *Asturias*, passa hoje com destino á Europa o nosso brilhante confrade da imprensa carioca sr. João Lage, director d'*O Paiz*, o grande diario que tamanha autoridade exerce sobre a opinião nacional.

Ao espirito organisador, competencia e valor intellectual do notavel jornalista deve hoje *O Paiz* o melhor de sua prosperidade, do seu conceito e influencia no seio da imprensa brazileira.

Nossas saudações ao illustre viajante.

∴

Communica-nos o sr. Felizardo Perpetuo que por toda a semana vindoura será exposto á venda o seu livro de sortes «O Bonde Electrico».

∴

Recebemos hontem:

«Attendendo ao appello feito por alguns frequentadores do *Polytheama*, relativamente ao preço das entradas para as creanças, a empreza sempre solicita em attender as justas ponderações de seus amaveis *habitués*, tem resolvido do dia 6 em diante cobrar apenas 300 rs. pela entrada das creanças menores de 10 annos que durante os dias da semana, exclusive os domingos e dias santos, se munirem de suas entradas durante o dia até 5 horas da tarde; para esse fim ordenou que fosse aberta a bilheteria diariamente das 12 ás 5 horas da tarde.»

∴

Amanheceu hontem no lamarão, o paquete inglez «Ortega», procedente de Liverpool, com 15 dias de viagem, o qual ás 10 horas do dia suspendeu ferro para Callão e escalas.

∴

Procedente de Manáos, amanheceu hontem, o paquete «S. Paulo», pertencente ao Lloyd Brazileiro, com 7 dias de viagem.

A' tarde, proseguio sua viagem para Paysandú e escalas.

∴

De Santos, com 18 dias de viagem, deu entrada hontem, no ancoradouro interno de nosso porto, o vapor nacional «Tijuca» pertencente á Companhia Commercio e Navegação.

Hoje, ás 10 horas do dia, sahirá para o norte com escalas para Ceará, Maranhão e Pará.

∴

De Fiume, com 43 dias de viagem, deu entrada hontem, á tarde, no ancoradouro interno, o vapor hungaro «Srell-Kalman.»

∴

O vapor allemão «Erlangen» que se achava em nosso porto, sahio hontem para Bremen e escalas.

∴

De Buenos Aires e escalas, chegará hoje pela manhã, o paquete inglez «Asturias» que após ligeira demora, proseguirá sua viagem para Europa, fazendo escalas até Southampton.

∴

Tendo sahido hontem do Ceará, ás 2 horas da tarde, o paquete «Brazil» estará aqui amanhã, zarpando, á tarde, para os portos do sul da Republica, escalando em Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Está de semana no Hospital Portuguez o mordomo Domingos Coelho.

∴

Communicou-nos o sr. Antonio Ferreira Girio, que acaba de receber o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Universidade Internacional do Rio de Janeiro, tendo para esse fim exhibido attestados de conhecidos advogados do nosso fôro.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Mais uma attrahente diversão realiza hoje, esta acreditada sociedade.

São 6 os pareos organisados, estando todos bem equilibrados, sendo de esperar franca animação nas corridas.

Eis os nossos palpites:

1.º Pareo, 900 metros—*Esperanto* em 1.º, dupla com *Fly*.
2.º Pareo, 1.100 metros — *Almirante*, dupla com *Yeddo*.
3.º Pareo, 1.650 metros— *Saião*, dupla com *Mas d'Azil*.
4.º Pareo, 1.300 metros — *Yeddo*, dupla com *Turco*.
5.º Pareo, 1.400 metros— *Mehary*, dupla com *Verdugo*.
6.º Pareo, 1.400 metros — *Esperto*, dupla com *Medroso*.

Durante as corridas, tocará a banda de musica da 3.ª bateria.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Não houve por ser feriado federal o dia de hontem.

ASSUCAR—Ante-hontem, o mercado do assucar esteve sem animação.

Os typos finos não foram cotados por falta das respectivas amostras.

Para conhecimento dos interessados, damos as qualidades que obtiveram preços as quaes são as seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	3$800 a 4$300
Somenos	2$900 a 3$100
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 2$000
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—O preço que vigorou para o algodão foi o de 11$200 pelos 15 kilos.

O mercado continua em completa pasmaceira, apesar do deposito aqui não ser grande.

◇ Por ter sido o dia de hontem feriado nacional, em homenagem ao descobrimento do Brasil, não houve movimento na praça do commercio.

◇ Brevemente começará a ser feita exportação de bananas para o Rio de Janeiro.

A exportação do fructo será feita em cachos e com embalagem de grades de madeira.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres, Bom Jardim, Umbuzeiro, Ipojuca, Camella, Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

Prisão sem fundamento

O sr. Manoel Francisco de Oliveira Camara, residente no logar *Macacheira*, districto do Brejo de Macacos, trocou ha tempos um cavallo castanho com Arthur Machinista, recebendo um outro, preto, e 18$000 «de volta», em dinheiro.

Fez depois nova troca com Dionysio de tal, dando-lhe o tal cavallo preto, que afinal foi parar em poder de Euclides Pequeno.

Correndo o boato de que o animal era roubado, Pequeno dirigio-se a Dionysio que, por sua vez, temendo vêr-se em palpos de aranha, contou toda a embrulhada ao capitão José Lopes, subdelegado do local.

Deu isto em resultado ser o sr. Manoel Francisco de Oliveira preso ha 8 dias e recolhido á casa de Detenção, onde ainda permanece recolhido com a nota de ladrão de cavallos, sem que, entretanto, se tenha devidamente averiguado a procedencia da accusação.

Hontem, o detido compareceu á chefatura de policia, sendo interrogado pelo dr. 3.º delegado da capital.

ÁS MÃES DE FAMILIA
Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

GRÉVE

Na linha ferrea de Caxangá

A's 9 horas da noite de hontem, o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto da capital e ora respondendo pelo expediente da chefatura, foi procurado na repartição central da policia, pelos srs. Anacleto Antonio de Souza, João Soriano e João de Barros, conductores da linha ferrea de Caxangá, os quaes scientificaram áquella autoridade d'um movimento grevista de caracter pacifico, promovido pelos empregados da empreza alludida, que reclamam do gerente sr. H. Fletcher certas concessões que consideram justas e bem fundadas.

Assim os conductores querem a reducção das horas de trabalho diario, bem como um augmento de vencimentos, reclamando ainda contra os actos do gerente da Caxangá suspendendo alguns empregados antigos, por 30 dias, por motivos que os reclamantes acham destituidos de fundamento.

E' advogado dos paredistas o dr. Heraclito Vaz, estando designado o dia de hoje para o inicio do movimento.

Por determinação do dr. Enéas de Lucena serão guardadas por patrulhas de infantaria e de cavallaria estadual as estações da praça da Republica e rua do Sol, afim de evitar perturbações da ordem.

Fazemos votos para que a pendencia tenha uma solução prompta e equitativa, de modo a conciliar os interesses do publico, especialmente dos moradores da zona servida pela Caxangá, com os das partes em questão.

Entre compadres

Amigos, amigos, negocios á parte...

Francisco Correia de Lima e Francisco Justino de Oliveira, amigos de longa data e compadres, dirigiram-se hontem, á tarde, á rua Direita, afim de effectuar algumas compras numa loja de mindesas, ali situada.

No estabelecimento, Francisco Correia pediu a Francisco Justino a quantia de 400 rs. para comprar um «frasquinho de cheiro», mas, recusando-se este ultimo a dar o dinheiro pedido passaram os dous a discutir fortemente, e da discussão ás vias de facto.

Depois, Francisco Justino vendo que não levava a melhor no conflicto, puxou duma faca de ponta fazendo um ligeiro ferimento em Francisco Correia.

Os dous compadres foram presos pelo sr. José Augusto da Costa, sachristão da egreja do Livramento, o qual os apresentou ao major Velloso subdelegado de S. Antonio.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Thereza Duarte Robalinho, virtuosa esposa do coronel Manoel Robalinho, adiantado agricultor em Palmares;

a professora Thereza de Barros da Silva Pinto;

o sr. Manoel Augusto Leal;

d. Maria Alexandrina Gomes de Mello;

Hildebrando, filho do sr. Francisco Teixeira de Souza;

o sr. Sebastião de Andrade Lima, commerciante nesta praça;

d. Emilia Guimarães, viuva do saudoso dr. João Guimarães.

—Passando hoje, a data natalicia do sr. João Antonio de Alencar, estimado chefe de trem da secção sul da «Great Western», os seus amigos e collegas lhe preparam uma manifestação, de apreço, que se realisará em sua residencia, á rua de Santa Rita n. 83.

Casamento

Com a gentil senhorita Maria Luiza de Andrade, acaba de contractar casamento o dr. Venceslão de Araujo.

Nossos parabens aos jovens noivos.

Baptisado

Será hoje levado á pia baptismal a interessante MARIA JOSÉ, irmãsinha do sr. Mario Luiz de França Costa, alumno do «Gymnasio Pernambuco».

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:
5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.
6½ horas. — Collegio Salesiano.
6¾ horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.
7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.
8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, Soledade, e Conceição da Congregação. — Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.
8¼ horas. — Hospital Portuguez.
8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares.
Torre e Santa Rita de Cassia.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre Deus, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.
11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. Antonio.
11 horas — Igreja de S. José do Manguinho.
½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano—Programma—1.ª sessão—1.ª «Anadhapura», natural, *Eclair*; 2.ª e 3.ª «Divida paga»—drama, *Cines*; 4.ª e 5.ª «Fructo do enforcado»—drama, *Gaumont*; 6.ª «Tontolini dom João» - comica, *Cines*. 2.ª sessão—1.ª «Casamento a moderna»—comica, *Nordisk*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Luta dos corações»—drama, *Nordisk*; 5.ª «Robinetto segura a vida»—comica, *Nordisk*.

Cinema Pathé — Programma—1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª «Tigris», dramatica.

Cinema Royal—Programma—1.ª, 2.ª e 3.ª «A dama de espadas»—drama, *Cines*; 4.ª e 5.ª «A bailarina do Odeon»—comedia, *Pasquali*.

Theatro Cinema Helvetica — Programma—6.ª e 7.ª representações da revista «Safarrasco», de Paula Judeu & Sem.

Missas funebres—Celebram-se amanhã:
Matriz de Santo Antonio, 8 horas, por alma de Hermenegildo José Ramos da Silva;
Matriz de S. José, 9 horas, por alma de Joanna Marques Simões e Silva.

Reuniões—Hoje:
«Club Nautico Capibaribe», 8 horas da manhã, assembléa geral ordinaria, em sua séde social;
«Liga protectora dos alfaiates», 11 horas do dia, assembléa geral, em sua séde;
Sociedade beneficente dos proprietarios de padarias, 5 horas da tarde, á rua da Imperatriz n. 64, 1.º andar.
"Escola litteraria Ribeiro da Silva", 1 hora da tarde, em sua séde social;
"Centro litterario Maciel Monteiro", 1 hora da tarde, em sua séde á rua Paulino Camara n. 36, 1.º andar;
"Sociedade litteraria Euclydes da Cunha", 12 horas do dia, em sua séde, á rua Imperial.

Vapores esperados—Hoje:
Asturias, (Royal Mail), de Buenos Aires e escalas, sahindo após ligeira demora para Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.
Amanhã:
Brazil, (Lloyd brasileiro), de Manáos e escalas, sahindo no mesmo dia para o Rio e escalas.
Ceará, (Lloyd brasileiro) do Rio e escalas, sahindo no mesmo dia para os portos do norte até Manáos.
Bragança, (Lloyd brasileiro), do sul, seguindo depois de pequena demora, para Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:
Tijuca, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos e cartas simples até 7 1/2 horas; registro 7 horas; porte duplo 8 horas.
Amanhã:
Szell Kalman, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas para o interior até 12 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara dos Deputados

Realizou-se, ante-hontem, á hora regimental, a 44.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Gastão Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Manuel Cassiano, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho, e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

Após a leitura do expediente usa da palavra o sr. Souto Filho e diz que se congratula com a Commissão de Constituição, Legislação e Justiça pelo brilhante parecer que enviou á Mesa a respeito do projecto vetado pelo poder executivo e que se refere á innovação do arrendamento da Usina Frei Caneca, de que já tratou por duas vezes nesta Casa de Congresso.

Continuando diz que, conforme a Constituição do Estado, é inviolavel por seus votos, palavras e opiniões no exercicio de seu mandato de deputado, mas já teme fallar nesse caso da Frei Caneca, tal é a grita dos amigos *ex-corde* do senador Sigismundo Gonçalves que é figura primordial e indispensavel em qualquer momento em que se trate desse celebre arrendamento, que teve como complemento a não menos celebre innovação.

Allega que o caso tem sido tratado pela imprensa, onde appareceu tambem o proprio sr. Sigismundo sempre manheiroso e superior, mas sempre autobiographo.

Lastima que o arrendatario da Usina Frei Caneca, sr. dr. Leopoldo Lins viesse ás solicitadas dos jornaes matutinos de lança em riste de certo impulsionado pela impressão incommodativa de, dentro em breve, ficar sem *peito de seus carinhos*, que é a mesma Usina Frei Caneca.

Allega que já tratou desse caso mais de uma vez e nem sequer de leve offendeu ao dr. Leopoldo Lins, não só attendendo ao espirito de collegulismo, como tambem ao facto de ser s. s. seu adversario politico, além de ser cunhado do prefeito de Garanhuns, que é amigo intimo do orador.

E' por isso que extranha o facto do arrendatario procurar ferir indirectamente a susceptibilidade do orador, querendo emprestar-lhe a qualidade de advogado administrativo, uma vez que disse que *alguem fingindo zelar os interesses do Estado, está patrocinando interesses particulares*.

Diz o orador que, no caso, só conhece o interesse particular que é o do dr. Leopoldo Lins, pois o outro interesse é do Estado e é um interesse publico, pelo que pede o orador que o arrendamento da Frei Caneca desvende *esse interesse particular*.

O orador se alonga em diversas considerações a respeito de uma celebre resolução do Congresso determinando que os actos emanados do Executivo seriam approvados pelo Congresso em forma de decreto, independendo de sancção e affiança que essa resolução foi tomada com o fim de favorecer ao escandalo da innovação da Frei Caneca.

Termina dizendo que a immoralidade da innovação foi tão grande que maculou o senso juridico do Congresso de então, que chegou ao ponto de pretender prescrever lei retroativa para salvaguardar os interesses de uma grande bandalheira.

O sr. Araujo Sobrinho usando da palavra, protesta contra uns topicos do discurso do sr. Souza Filho, publicado no dia 1 do corrente no Jornal desta Casa, referentes a apartes seus.

O sr. Souza Filho em resposta dá largas expicações a respeito do protesto de seu collega, tendentes a comprovar a exactidão dos topicos impugnados, appelando para o testemunho da Camara e se comprommettendo, se lh'o exigisse a restituir as notas tachygraphicas em confronto com o discurso publicado.

Não havendo mais quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido a primeira discussão o projecto n. 33, garantia do emprestimo municipal, é a mesma em virtude de requerimento do sr. Arthur Muniz, approvado pela Camara, no sentido de ir o projecto a Commissão de Fazenda e Orçamento.

O projecto n. 32, abrogando a lei n. 364, submettido a primeira discussão, é approvado sem debate.

Submettido a segunda discussão o projecto n. 16 do Senado do anno passado, auxilio ao municipio de Páo d'Alho para a construcção de uma ponte é approvado juntamente com as seguintes emendas offerecidas pelo sr. Souto Filho: "Accrescente-se: e dez contos para a construcção de uma cadeia em Correntes. S. S. 2—5—913.—*Souto Filho*.

"Accrescente-se: e ao municipio da Victoria vinte contos de réis para uma ponte no rio Tapacurá no lado sul. S. S. 2—5—913.—*Souto Filho*.

Submettido á segunda discussão o projecto n. 25, hygiene. cada artigo de per si, na forma regimental, é approvado sem debate.

O quadro n. 1 do mesmo projecto é approvado com a seguinte emenda offerecida pelo sr. Turiano Campello. "Na secção—desinfectorio—onde se lê dois contos, diga-se 2 contos e duzentos. Na secção—policia sanitaria—onde se lê dois contos e quatrocentos, diga-se dois contos e duzentos. S. S. 2—5—913.—*Gastão da Silveira.—Turiano Campello*.

O quadro n. 2, do mesmo projecto é approvado sem debate.

O sr. Arthur Muniz requer e a Camara lhe concede dispensa de interesticio para o projecto.

Os projectos ns. 15 do Senado e 31 da Camara, para os quaes a Camara concedera urgencia na primeira hora da sessão, submettidos consecutivamente á terceira discussão são approvados sem debates.

Os pareceres ns. 111, 112, 113 e 116, já publicados no jornal da Casa, lidos e submettidos a discussão são approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia:

«Discussão unica da emenda do Senado ao projecto n. 16 da Camara, Instrucção Publica; 1.ª discussão do projecto n. 34, Tabellionato de Cimbres e trabalhos de Commissões.

—A Commissão de Fazenda e Orçamento trabalhou ante-hontem até seis horas da tarde, sendo prorogado o expediente da Secretaria até essa hora.

Serviço de veterinaria

A Inspectoria de Serviço de Veterinaria no 4.º districto, que tem séde á rua do Imperador n. 25, durante os mezes de junho a dezembro do anno p. passado, commissionou dezesete vezes os seus respectivos veterinarios, que fizeram 1387 vaccinações contra a peste da manqueira, e 170 contra o carbunculo bacteridiano, assim distribuidas: Pernambuco 909, Alagôas 325, Parahyba 323.

Além destes serviços foram pela mesma inspectoria distribuidas por muitos agricultores e criadores 1085 doses de vaccina contra a peste da manqueira, 320 doses fortes de vaccina contra o carbunculo bacteridiano e 240 doses fracas contra essa molestia.

A mesma repartição continúa a fornecer gratuitamente aos interessados vaccinas contra as varias molestias do gado, assim como plantas de banheiro para expurgo dos parasitas dos animaes.

Pela policia

O delegado do 1.º districto telegraphou para o seu collega do municipio de Gloria de Goytá, indagando se ali se acha indiciado como ladrão de cavallos o individuo José Bernardo Barbosa, por appellido «José Lucas», capturado ante-hontem no pateo do Livramento, no districto de S. Antonio.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulou hontem o n. 125, anno II, d'*A Lancêta*, o sympathisado periodico illustrado recifense.

A edição que temos em mãos está muito variada e attrahente. Em sua primeira pagina estampa uma bonita photogravura representando varias vistas do Recife.

Ao coronel J. Agostinho Bezerra, operoso proprietario da «Agencia jornalistica», agradecemos a remessa, que nos fez de alguns exemplares.

O centenario da independencia da Hollanda

Durante o verão de 1913, diversas exposições terão logar em varias cidades da Hollanda, para commemorar o centenario da renovada Independencia dos Paizes Baixos e celebrar a abertura do Palacio da Paz em Haya.

Estas exposições terão por fim mostrar o grande desenvolvimento attingido pela agricultura, o commercio, a industria, a navegação e a arte hollandezas.

Na vigencia destas exposições festas serão dadas para attrahir um grande numero de extrangeiros, a quem se deseja fazer conhecer tambem algumas cidades menos conhecidas da Hollanda.

O programma official consta de:

Amsterdam: Primeira exposição Nerlandeza de Navegação, exposição que dará a idéa mais completa de tudo o que diz respeito á navegação.

A exposição "A mulher, 1813-1913", mostra o que a mulher tem sabido fazer em varios terrenos.

La Haye: A grande exposição "Internationale d'Agriculture" póde mostrar até que grau se têm desenvolvido a agricultura e a horticultura na Hollanda.

Na exposição sportiva uma secção será dedicada á aviação.

Tilburg Zwolle e Sittard: Exposições industriaes.

Leeuwarden: Exposições de arte e industria friseanas.

Boskoop: Quer por uma exposição de rosas dar aos forasteiros uma nova prova da grande pericia dos seus horticultores.

Deventer e Baar: Organizaram igualmente exposições de flôres.

Middelburg, Brock in Waterland e Minden: Exposições de trajes e moveis antigos.

Arnhem: Exposições de quadros dos mestres modernos.

Haarlem e Leyde: Exposição de quadros dos mestres antigos.

Utrecht: Exposições de quadros dos primitivos hollandezes, pertencentes a collecções privadas e portanto de grande interesse para os amadores.

Bois le Duc: Promette arte ecclesiastica classica.

Sneek: Mostrará em acção o seu yachting-sport.

Rotterdam: Os seus portos e meios de transporte.

Em varias cidades prestitos á phantasia, processões historicas e festas nacionaes terão logar, por exemplo, em Hoorn, onde uma revista da Frota das Barcas de Pesca da Zuydersee constituirá, sem duvida um espectaculo attrahente e curioso.

No programma tambem fôram insertas excursões em visita ás fazendas e fabricas, por exemplo a Grontinque, celebra pela perfeição de seus estabelecimentos agricolas.

MÃES DE FAMILIA

Inscrevei-vos na Educadora do Recife — *Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho*.

Precisa-se de agentes idoneos

Governo do Estado

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 1 de maio:

Anna Theotonia de Castro Madeira.—A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se a quantia de 14$310 em vista da informação e documentos juntos.

Neves Pedrosa & C.ª—Restitua-se a quantia de 3$260 em vista da informação e documentos juntos.

Moreira & C.ª—Restitua-se a importancia de 97$440 em vista da informação e documentos juntos.

Francisco Pinto & C.ª—Restitua-se a quantia de 21$600 em vista da informação e documentos juntos.

J. Salgueiral & C.ª — Restitua-se a quantia de 17$600 em vista da informação e documentos juntos.

Soares Caldas & C.ª (2 petições).—Restitua-se as quantias de 14$040 e 15$720 em vista das informações e documentos juntos.

Paulino Menezes (3 petições).—Restitua-se as quantias de 2$300, 25$060 e 25$920 em vista das informações e documentos juntos.

Loureiro Barbosa & C. (4 petições).—Restitua-se as quantias de 4$540, 12$140, 12$960 e 32$540 em vista das informações e documentos juntos.

—Despachos do dia 2 de maio corrente:

João Luiz de Paulo, R. Santos, José Braga, Felismina Maria de Assis, Martha Maria da Conceição, Leopoldina R. Gregorio Chaves.—Com officio ao Thezouro.

Josino da Cunha Martins Pereira.—Averbe-se.

Manuel Ferreira Leite.—Diga a 1.ª secção.

A "Tranquillidade" sociedade mutua.—Informe a 1.ª secção.

José Lopes Alheiro Irmãos.—A' 3.ª secção para informar.

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª—A' 1.ª secção para informar.

—Arrecadação do mez de abril dos 3 ultimos annos:

1911	487:680$150
1912	1.157:042$440
1913	787:458$860

Comparando a arrecadação effectuada nesse mez de cada um dos dois ultimos annos, com a receita de igual mez de 1911, temos a differença para mais de 669:362$290 em 1912 e de .... 299:778$710 em 1913.

Quanto a differença de 369:583$580 que se nota para menos na renda de 1913 comparada com a de 1912, se explica pelo retrahimento da exportação do assucar, que tendo produzido em abril do corrente anno apenas a quantia de 223:160$000 no mesmo mez de 1912 subiu a 478:946$000, havendo além disso, uma receita extraordinaria de 108:842$000 proveniente de sello de herança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de maio de 1913.—O administrador, *Manuel A. O. Brandão*.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito do Recife

Está convocada para amanhã, ás 12 horas do dia, na Faculdade de Direito, uma reunião de quintannistas, para receberem, discutirem e approvarem o esboço e o contracto do quadro de bachareis de 1913, apresentados pelo conceituado photographo sr. Arthur Barretto.

A reunião que terá logar no «Salão 11 de Agosto», será privativa, devendo comparecer todos os bacharelandos.

Explorador de lenocinio

Desembarcou, mas foi preso

A chefatura recebeu do dr. Belisario Tavora, chefe de policia do Rio, no mez de abril, um telegramma pedindo que não consentisse desembarcar aqui o individuo Luiz Hermann, explorador de lenocinio, o qual foi passageiro do *Arlanza*.

Hermann conseguiu burlar, porem, a acção da policia maritima, encarregada de vigial-o, conseguindo evadir-se para terra e escondendo-se nesta cidade de tal modo que só hontem, á noite, foi descoberto á rua Bella pelo dr. delegado do 1.º districto, e recolhido á casa de detenção.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal « Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas aerificar-se-á a acção benefica d'este procamado especifico.

MALVADEZ

Na estação de Jaboatão, ás 2 e 20 da tarde de hontem, um menor de nome João, de 12 annos de edade approximadamente, morcegava o tender duma locomotiva que ali fazia manobras, quando um dos guarda-freios do trem lhe deu forte empurrão, derrubando-o sobre a linha-ferrea.

O menino fracturou a perna direita, sendo transportado para a residencia de sua familia, onde ficou em tratamento.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento Antonio Ignacio Borges.

Cabo do dia, João de Araujo Lima.

Dia á secretaria, o amanuense Olegario Barros.

Praças de promptidão: Antonio Patricio Moreira Junior, Mario Fonte e Lourenço Pedro Cavalcanti.

—De ordem do sr. capitão commandante devem achar-se neste quartel todos os musicos, banda de cornetas e tambores ás 7 horas da manhã devidamente uniformisados.

—Convidam-se todos os atiradores á comparecerem hoje, para a formatura que terá logar ás 8 horas da manhã.

Finda a referida formatura sahirá a companhia em pequeno passeio pelas principaes ruas desta cidade.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Forte.

Promptidão, o 1.º tenente Olympio Silva.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento João Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 20 e as praças ns. 26, 24 e 17.

Dia á companhia, a praça n. 19.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 17.

Piquete, e corneteiro n. 9.

Uniforme 3.º.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO DE 1913

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

De Canhotinho:

Pacientes, Sebastião Gomes da Silva e Julia Maria da Conceição. Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Altino de Araujo, Macedo Lima, Souza Gomes e Vieira de Mello.

Do Recife:

Paciente, Manoel Apollinario de Lima, vulgo «Manoel Palmares». Negou-se provimento unanimemente por se verificar que o paciente ainda está cumprindo a pena de 14 mezes de prisão.

—Paciente, José Joaquim Evangelista, vulgo «Jaqueira». Negou-se provimento unanimemente.

—Paciente, Antonio de Barros Pinto. Negou-se unanimemente por se verificar que o paciente está cumprindo a pena que lhe foi imposta de 5 annos e 10 mezes de prisão simples.

—Paciente, Laurentino Dódô de Araujo. Concedeu-se a soltura unanimemente.

—Paciente, João Machado da Silva. Concedeu-se alvará de soltura por se verificar que o réo já cumprio a pena, contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão, Freitas Henriques e Góes Cavalcanti.

—Paciente. João Pereira de Gouveia Concedeu-se alvará de soltura por se verificar que o réo cumprio a pena, contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão, Freitas Henriques e Góes Cavalcanti.

—Paciente, Ambrosio Gomes Cureja Concedeu se alvará de soltura por se verificar que o réo já cumprio a pena contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro, Freitas Henriques e Góes Cavalcanti.

Recursos crimes

Do Recife:

Recorrente, o juizo. Recorrido, José Ferreira da Silva

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Negou-se provimento unanimemente.

De Limoeiro:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Jovina Correia de Amorim.

Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.

Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, dr. João Alves Pereira de Lyra. Aggravada, d. Maria Carolina F. de Oliveira.

Relator, sr. desembargador Macedo Lima.

Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Bom Jardim:

Appellantes, João Mendes da Silva e sua mulher. Appellados, João Florentino da Cunha Azevedo e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.

Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, José Trajano do Nascimento. Appellada, a justiça.

—Appellante, Sergio Barbosa da Silva. Appellada, a justiça.

—Appellante, o promotor publico. Appellado, Manoel Francisco de Lima.

—Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

De Caruarú:

Appellante, José Ramos de Oliveira. Appellada, a justiça.

De Garanhuns:

Appellante, Luiz Alves de Oliveira. Appellada, a justiça.

De Pesqueira:

Appellante, o promotor publico. Appellado, José Alves da Silva.

DISTRIBUIÇÃO:

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

Recursos crimes

Do Recife:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Pedro Gonzalez J. Gonzalez.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

—Recorrente, o juizo. Recorrido, Severino Romario da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira:

De Jaboatão:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Francisco Xavier da Silva.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha:

De Bom Jardim:

Recorrente, o juizo. Recorrido, Severino de Moraes Vasconcellos.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira:

Appellações crimes

De Leopoldina:

Appellante, o juizo. Appellado, Manoel José de Lima.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

—Appellante, a justiça. Appellado, Antonia Maria de Jesus.

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

De Limoeiro:

Appellante, José Francisco de Lima, vulgo «João Barbosa». Appellada, a Justiça

—Appellante, o juizo. Appellado, João Gomes dos Santos, vulgo «João Carreiro».

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Do Recife:

Appellante. Ulysses Valeriano Barretto, vulgo Paesinho». Appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha:

—Appellante, Manoel Antonio Roque vulgo «Sucupira» ou «Socorro» Appellada a justiça

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

—Appellante, Manoel da Paz Vasconcellos, vulgo «Manoel Padre». Appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

—Appellante José Osmundo de Barros, vulgo «Urubú Chumbado». Appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

De Bom Jardim:

Appellante, o juizo. Appellado, Severino Cabral da Silva

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

Uzina Frei Caneca

VI

Fiz hontem o historico do que occorreo na Camara e no Senado estadoaes, com relação á innovação do meu contracto, e das resoluções votadas ali para os cazos semelhantes.

Não é demasiado repetil-o.

O governador, uzando d'uma attribuição que lhe é peculiar, praticou aquelle acto, subordinando-o, como é de direito, á approvação do poder legislativo, que o referendou.

Devia esta resolução do Congresso ser simplesmente publicada, e nunca submettida a sancção, pelo absurdo a que daria logar.

Foi, entretanto, isto feito, dando existencia ao véto illegal e nullo, por sua natureza, attentatorio do espirito da lei, e do bom senso, contrario ao que se pratica em toda parte, em que jámais, em casos iguaes, o chefe do poder executivo falou por duas vezes!

A resolução legislativa veio completar o acto do executivo, que, não devendo por si só assumir a responsabilidade d'elle, fez disso participar o legislativo que o homologou.

O governador, em certos casos, na auzencia do Congresso, que ordinariamente só funcciona durante poucos mezes, dadas umas tantas circumstancias, pode tomar alguma medida administrativa, que elle por ventura julgue necessaria, para augmentar a renda do Estado, abrir creditos ou outra qualquer, seja por acto proprio, seja mediante provocação dos interessados.

Em taes emergencias, como aliás acontece na hypothese vertente ao governador corre o dever de sujeitar o seu acto á approvação do Congresso, no intuito de, *post factum*, obter o seu indispensavel assentimento.

A approvação destes actos extra-legaes, como vêm de ser figurados, postos em pratica pelos orgãos superiores da administração é o que em linguagem de direito constitucional, se denomina *bill de indemnidade*.

Não é aliás o caso, de que se trata, o unico exemplo aqui praticado.

Nos annaes do Congresso, desde o tempo da administração Barbosa Lima até a do desembargador Sigismundo, figuram approvações de actos governamentaes englobadamente até, e no governo actual já tem havido actos *ad referendum*, approvado sem sancção.

Resta saber si sujeito um acto d'este ao poder legislativo, deve elle obedecer ás fórmas prescriptas á organisação das leis, inclusive a sancção.

Absolutamente não, porque a sancção significa a coparticipação do chefe do executivo, que ainda não se havia pronunciado sobre um projecto que só adquire os fóros de lei, que só obriga, quando completado pela intervenção d'este.

No caso contrario tambem, quando o governador funcciona em 1.º lugar, pela auzencia do Congresso, o seu acto exactamente se completa pelo pronunciamento d'este, que o approva, que o *sancciona*, para que elle produza todos os seus effeitos juridicos, ou lhe nega esta sancção, ou approvação, ficando elle de nenhum effeito.

Ha uma verdadeira inversão, por assim dizer, na ordem normal da elaboração das leis, isto em sentido geral.

As resoluções contidas nos decretos n. 11 de 30 de Abril de 1909 da Camara e n. 7 de 6 de maio do mesmo anno, do Senado, hontem transcriptos, vieram interpretar a materia e acabar com a anomalia então existente, do absurdo de commetter ao proprio governador a tarefa de approvar, ou regeitar, actos por elle praticados.

Mas, poder-se-ha objectar que no caso do *veto*, o Congresso tambem se tem de pronunciar novamente n'um acto, sobre o qual já se pronunciou.

Não procede a objecção; com o véto, o executivo exerce uma especie de fiscalisação sobre o acto praticado pelo legislativo, que reconsiderando poderá acceitar, ou regeitar, o mesmo véto, pelos transmites constitucionaes.

Na hypothese contraria, quando o acto do executivo é submettido á approvação do legislativo, a pedido d'aquelle, este tambem exerce uma fiscalisação e approvando, ou não, sem mais appellação nem aggravo.

O Congresso tem o direito de acceitar, ou não, as razões do véto, porque não é elle quem pede esta homologação do seu acto, é a lei que a determina.

Mas, obrigar-se o governador a pronunciar-se de novo, pela sancção acerca d'um acto por elle praticado, e cuja approvação pedida por elle mesmo, lhe foi dada, é um contrasenso porque só lhe caberia sancção obrigatoria, a não ser um desiquilibrado que regeitasse aquillo que lhe deram por solicitação sua, novo Saturno a devorar os proprios filhos!

E não ha lei alguma, nem praxe possivel, que tenha a pretenção de obrigar o chefe do poder executivo, a praticar um acto d'essa natureza.

Isto seria um absurdo!

Muito embora uns tantos precedentes oppostos, esse modo de resolver, adoptado ha quatro annos pelo Congresso, constitue a opinião vencedora, tanto mais quanto, em outros casos da competencia do Congresso, como no uso da prorogação e adiamento de suas sessões, estas deliberações nunca foram enviadas á sancção, sem que, entretanto, seja esta excepção consignada na Constituição, prescrevendo a respeito, o regimento de cada uma das casas.

Ainda—Approvado o acto do governo pelo Congresso, deve este fazel-o por meio d'um decreto, ou basta a sua simples publicação, feitas as necessarias communicações posteriormente?

A resposta é simples—Por um decreto, nunca, porque estes devem traduzir somente as diliberações de natureza permanente, nos termos do art. 13 da Constituição.

Demais, segundo os decretos ns. 11 da Camara e 7 do Senado, já transcriptos hontem e dos quaes o Congresso actual tem se servido, para homologar actos do actual governador, porque é lei que rege hoje os casos sujeitos á sua deliberação, fala-se apenas em publicação, por aquellas de suas casas, por ultimo a pronunciar-se.

Sendo assim, é licito da parte do congresso outro procedimento differente, do que já tem seguido n'estas hypotheses?

Ainda resta outra questão á resolver, a saber si, dada a recusa á sancção e verificado o véto, como aconteceo na hypothese, retrocedendo o Congresso da praxe até então seguida, estará por isso obrigado a resolver sobre a regeição do véto, nos termos do art. 30 da Constituição?

Evidentemente não.

Restabelecidas as boas normas e reconhecido o abuso resultante da anterior interpretação, por fórma alguma, poderia o Congresso legislativo conhecer do véto a não ser pela maneira pela qual o fez: 1.º porque a deliberação do poder legislativo, approvando o acto do governador, havia posto fim ao processo, na hypothese;

2.º porque, cabendo no caso simplesmente as necessarias communicação e publicação, não podia cogitar do véto, admissivel somente na constituição das leis, e a resolução votada não era lei.

Resolvida afinal a hypothese, pela forma porque o foi, pelas resoluções da Camara e do Senado, de 3 e 4 de julho de 1911, e communicação da mesa do Senado ao governador, por officio de 5 do mesmo mez e anno, até o acto concluido para produzir todos os seus effeitos juridicos, sem que a qualquer dos dois poderes, executivo ou legislativo, seja licito, dentro da lei obstal-o por acto proprio.

Quando muito, verificadas as irregularidades, ou nullidades de direito, só ao poder judiciario compete pronunciar-se, pelos meios regulares do mesmo direito, e unicamente depois de tal pronunciamento é que o assumpto estará resolvido.

E' ao poder judiciario que cabe resolver as duvidas substanciaes dos contractos d'esta natureza, e nunca ás partes contractantes.

Ainda um outro artigo para terminar, ou recapitular as considerações que tenho expendido.

Recife, 3 de Maio de 1913.

Leopoldo Lins.

As affecções syphiliticas, o rheumatismo, as inflammações do utero, etc., são curadas com o poderoso Elixir de Nogueira do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Paes de familias

Tratando-se dos diversos incommodos das senhoras, que quasi todos são produzidos pela anemia, não ha medicamento que substitua os "Pós Ferruginosos" de Motta Junior.

Minha mulher padeceu durante 7 annos de nervosia, falta de appetite, fraqueza nas pernas, tomou muitos remedios e hoje acha-se perfeitamente sã com 3 vidros dos "Pós Ferruginosos" de Motta Junior.

Minha sobrinha Alice, que todos conhecem soffria de diarrhéa, peso no estomago, azia, era muito nervosa, e hoje está perfeitamente sã com 2 vidros do mesmo santo remedio do pharmaceutico Motta Junior.

Minas, Queluz, 18 de junho de 1903.

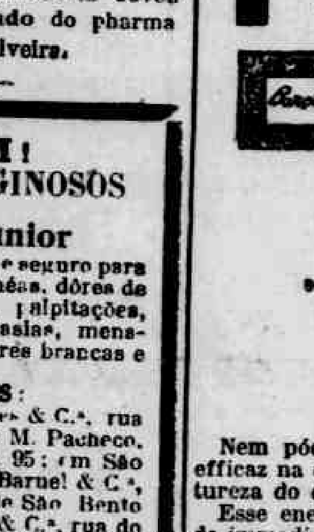
João Baptista d'Assumpção.

As senhoras que amamentam devem usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico João da Silva Silveira.

LEIAM!
PÓS FERRUGINOSOS
DE
Motta Junior
Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, azias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.
DEPOSITOS:
No Rio, Silva Gomes & C.ª, rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 95; em São Paulo, na drogaria Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de São Bento n. 34 A e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio n. 6; na Bahia, na drogaria *America*, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23; e nas drogarias de Pernambuco.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.



O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embelezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Barclay & Co TRADE MARK

Marca de Fabrica

Unico importador

AMBROSIO LAMEIRO

90 Rua Theophilo Ottoni, 90

RIO DE JANEIRO

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 4 de maio de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite
1.ª projecção—«Anadhapura». Natural de Eclair.
2.ª e 3.ª projecções — DIVIDA PAGA
Sentimental drama de Cines.
4.ª e 5.ª projecções— FRUCTO ENFORCADO
Importante drama do afamado fabricante Gaumont.
6.ª projecção—«Tontolino Dom João». Comica de Cines.

2.ª sessão ás 8.40 da noite
1.ª projecção — «Casamento a moderna». Comica de *Nordisk*.
2.ª, 3.ª e 4.ª projecções LUTA DOS CORAÇÕES
Grande drama em 3 partes de Nordisk, sendo protagonista Elza Fralick. Soberbo Film.
5.ª projecção «Robinetto segura a vida». Impagavel film comica de *Nordisk*.

AMANHÃ! AMANHÃ! — Os Miseraveis, de *Victor Hugo*, com 11 importantes partes em uma só vez, attendendo ao pedido dos habitués feita pela «A Provincia».

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis Bilheteria aberta de meio dia em diante.

A Empreza

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas
Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE—DOMINGO, 4 DE MAIO
2 Grandiosos Espectaculos 2. MATINE'E ás 2 1/2 horas (uma sessão)
SOIRE'E CHIC *ás 7 e ás 9 horas (2 sessões)*
5.ª, 6.ª e 7.ª representações da burleta de costumes Pernambucanos, em 2 actos de *PAULA JUDEU & SEM*, com 11 numeros de musica do maestro dr. Alfredo Gama

SAFARRASCO

O 1.º acto na Praça da Independencia. O 2.º acto, em casa de Jocundo Baneira. Convidados, policias, bebedores, vagabundos e amantes da lyra. *Banda de musica em scena*. Diversos typos populares do Recife. *Mise en-scène de Brandão Sobrinho.*

TERÇA-FEIRA — *Festival do actor Brandão Sobrinho.*

CINEMA PATHÉ

Incontestavel victoria deste PREDILECTO Cinema, que tendo exhibido por espaço de sete dias o bellissimo film QUO VADIS? apresenta hoje mais uma reducção dramatica, desenvolvida em 4 extensos actos e 519 quadros que encerram scenas as mais arrojadas em cinematographia, no genero policial, até hoje em exhibição. Este monumental film intitula-se:

TIGRIS

Devido á longa metragem desta film (1 hora e 20 minutos de projecção) só haverá 3 sessões na *matinée* e 3 na *soirée*. Preços do costume.

Segunda feira: Mais um grandioso film dramat dos 100 uccesso!! — BALAON

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª 2.ª e 3.ª,—A DAMA DE ESPADAS—sensacional romance eivado de mysterios e crimes. De um lado uma ingenua creatura que se presta a servir de instrumento inconsciente de dois malfeitores, de outro lado o coração de uma mãe dilacerado pela dor, a mais cruciante em ver a filha preste a resvalar no abysmo da ruina e do degradamento. Importante film em tres partes da producção Celio Cines.

4.ª e 5.ª A bailarina do Odeon—esplendorosa comedia em duas partes magistralmente enscenada pela Pasquali Torino.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O Espião Francez. Sensacional film em 3 partes *Wikograph*.

Peçam o catalogo da

CASA RAUNIER

SÃO PAULO — Paris e Londres

Ouvidor n. 172 — Rio

Fundada em 1855 — Capital: 5.310:000$

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME ....

RESIDENCIA ....

E ADO ....

FOLHETIM DO DIARIO (6)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

II

—Confio, respondeu-lhe a filha, e o seu prestimo é bem preciso, porque n'este apuro nada póde fazer uma fraca rapariga como eu, ou um velho ainda mais fraco. Abra a porta e não tenha receio.

Depois dirigiu-se a Felippe n'estes termos:

—Vou abrir-lhe a porta e agradeço o seu obsequio. Confio na sua palavra.

—Nunca falto ao que prometto, mas dê-se pressa porque as chammas rebentam de novo.

Poots, ainda tremulo de susto, abriu a porta, mas fugiu logo pela escada acima. O perigo de incendio que Felippe apontára existia effectivamente. Para apagar o fogo teve que atirar muitos baldes d'agua ás umbreiras e á porta; mas, emquanto trabalhava com ardor não lhe appareceram, nem o pae, nem a filha.

Concluida a sua obra Felippe fechou a porta e olhou para a janella. Appareceu de novo a gentil donzella que tanto o encantára. Felippe explicou-lhe submissamente que já não havia perigo.

—Muito obrigada, muito obrigada! O seu procedimento, embora ao principio arrebatado e violento, mostra que tem bom coração.

—Diga a seu pae que não sinto já nenhuma animosidade contra elle e que dentro em poucos dias virei pagar-lhe a minha divida.

A janella fechou-se e Felippe, depois de a ter contemplado por alguns minutos, retirou-se com sentimentos bem diversos, embora não menos violentos, d'aquelles com que viera.

III

A formosa filha de Poots deixou na alma de Felippe uma impressão profunda além das muitas que antes o opprimiam. Quando chegou a casa, subiu a escada e tornou a deitar-se na cama, da qual o medico tão desagradavelmente o fizera erguer. Primeiro meditou na scena violenta de que fôra actor principal e representou na imaginação o retrato da formosa donzella, a sua expressão serena e meiga, o seu olhar, a sua voz argentina, as phrases que trocára com elle. Mas esta doce imagem foi desterrada pela ideia de que no quarto contiguo jazia o cadaver da mãe que tanto o estremecêra e de que na sala do andar inferior estava o terrivel segredo do castigo de seu pae.

O enterro devia ser na manhã seguinte. Felippe, que desde a apparição da filha de Poots, estava menos impaciente por examinar a sala mysteriosa, resolveu aguardar até depois da triste ceremonia. Adormeceu emfim e tanto tinha o espirito e o corpo cansados por sensações encontradas e pelo violento trabalho em tão poucas horas, que dormiu até o dia seguinte, sendo acordado pelo padre afim de assistir aos officios funebres. Passada uma hora já o cadaver estava á terra; o povo dispersou-se e Felippe regressando a casa, fechou a porta para que não o interrompessem e julgou-se feliz por emfim estar só.

Ha na alma humana um sentimento que se manifesta sempre, quando nos encontramos no aposento onde alguem morreu, mas depois de removidos todos os vestigios da morte. E' uma sensação de allivio por estar longe de nós a prova da nossa condição mortal, a demonstração silenciosa de quanto são futeis todos os projectos da vida. Todos sabemos que um dia havemos de morrer, mas todos desejamos esquecel-o. Por isso, Felippe andava no quarto de sua defuncta mãe e, sem o querer, sentia o coração menos opprimido.

Lançou mão do contador e recomeçou o seu trabalho; em poucos momentos lhe arrancou a taboa posterior e descobriu uma gaveta secreta. Abriu-a e achou o que procurava; uma chave grande, bastante enferrujada. Debaixo da chave estava um papel com a escripta já amarellada. Era a lettra de Catharina e dizia assim:

"Succedeu ha duas noites um acontecimento terrivel, que me levou a fechar a sala do andar terreo. Ainda estremeço de susto. Embora eu não revele nunca o que succedeu, será esta chave precisa depois da minha morte para se abrir aquella casa. Quando fugi d'ali, corri pela escada acima e passei toda a noite junto do berço de meu filho; de manhã ainda tive animo para descer, dar volta á chave e trazel-a para aqui. Fechada ficará aquella casa fatal até que a morte me cerre os olhos. Nem a miseria nem a fome me induzirão a abril-a, embora no cofre de ferro que está o buffette mais affastado da janella, haja dinheiro sufficiente para todas as minhas despezas; este dinheiro será para meu filho, a quem se não ousar communicar-lhe o segredo fatal, bastará saber que existe um segredo horrivel, que melhor é ficar occulto: segredo tal que me obriga a proceder d'este modo. As chaves do cofre e dos armarios devem estar sobre a mesa, ou talvez na caixa de costura que deixei quando fugi. Sobre a mesa está uma carta; supponho que ha de estar. Desejo que ninguem a abra senão meu filho no caso de estar sabedor do segredo.

Não se abrindo que seja queimada por um padre, porque é maldita. Embora meu filho conheça a medonha verdade peço-lhe que não abra a carta sem pensar maduramente, porque para elle o melhor é não saber nada!"

—Não saber mais nada! murmurou Felippe com os olhos fitos no papel. Quero e preciso saber tudo. Perdoa-me, querida mãe, se não sigo os teus conselhos. Não quero perder tempo a passar, porque na reflexão só ha tempo perdido, quando se está firmemente resoluto como eu estou.

Felippe beijou a assignatura da sua mãe, dobrou o papel e metteu-o no bolso; depois pegou na chave e desceu a escada.

Era quasi meio dia; o sol brilhava no Céo, a athmosphera estava clara e tudo no campo parecia alegre e contente. Como a porta da rua estava fechada, havia pouca claridade no corredor, quando Felippe metteu a chave na fechadura e lhe deu volta não sem alguma difficuldade. Faltaria á verdade quem dissesse que Felippe não sentia certo susto ao abrir a porta; decerto estava sobresaltado e lhe pulsava o coração com violencia; mas sobejava-lhe animo para vencer este receio ou outro maior, se maior podese causar-lhe o que encontrasse na casa mysterioza.

Felippe, pois, abriu a porta, mas não entrou logo; ficou parado no corredor, porque sentia que ia penetrar n'um recinto visitado por entes sobrenaturaes, que podiam reapparecer. Deteve-se alguns minutos e olhou para a sala.

A custo poude distinguir os objectos, mas pelas frinchas das janellas passavam tres raios brilhantissimos de luz, nos quaes nadavam mil atomos de poeira, e que por um pouco não o fizeram retroceder, como se visse coisa sobrenatural. A reflexão logo lhe desassombrou o espirito. Voltou á cosinha, accendeu uma vela e respirando ruidosamente duas ou tres vezes como para alliviar o peito, cobrou animo, e dirigiu-se de novo para a sala fatal. Parou no liminar da porta e deitou um rapido golpe de vista para o interior.

Reinava o mais profundo silencio; a mesa sobre a qual devia estar a carta, achando-se collocada atraz da porta, era invisivel para Felippe. O que tem de ser, seja, pensou elle, e porque deter-me? continuou, entrando com passo firme e dirigindo-se á janella para abril-a. Que lhe tremessem as mãos ao lembrar-se como ella tinha sido da ultima vez sobrenaturalmente aberta e fechada não é para admirar. Todos somos mortaes, e todos refugimos do que não é d'este mundo.

Tiradas as trancas e abertas as portas jorrou a luz para dentro da sala e tão brilhante que deslumbrava. Coisa singular! Felippe que não temêra as trevas e a escuridão, sentiu um deslumbramento de susto, fugiu apressadamente para a cosinha e ali esteve algum tempo tapando o rosto com as mãos e em profunda meditação. Todos os seus pensamentos revertiam para a formosa filha de Poots e para o momento em que ella apparecera de repente á janella da sua casa; não sabia qual mais o impressionára, se a vista d'aquella angelica belleza, se a luz vivissima entrando em ondas na sala mysteriosa. As recordações da formosa visão em casa de Poots refizeram-lhe o animo. Levantou-se e voltou corajosamente ao exame que pretendia emprehender. Descreveremos os objectos como se foram apresentando á vista de Felippe.

Teria a sala 12 ou 14 pés quadrados e uma só janella; em frente da porta estava um fogão, e de cada lado d'este um buffete alto de madeira preta. O sobrado parecia limpo, embora as paredes perto do tecto estivessem cobertas de teias d'aranha. Ao centro pendia um globo

(Continúa)

Paz e Amor

Sempre que surge uma idéia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser aceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Percorremos os seus estatutos, e verificamos que lhe falta momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella para qualquer numero de socios tem dez contos de reis por cada caso de fallecimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis men saes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil reis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia um conto de réis; trezentos reunidos; cinco e setecentos de réis, série mil e setecentos socios (1700); com qualquer numero de trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos rendidos seguro de duas pessoas e quota uni de 15$000 por fallecimento joia 3 0$00.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estinge o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a una mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

«O Futuro da Familia» ao publico

A bem de nossos direitos sacratissimos de defeza, usta e estupidamente violados por inimigos que não sabemos quaes sei, pois que nos não accusa a coherencia havel-os creado de modo a permittir a erupção dessa campanha aggressiva que ora se nos faz, seno-nos compellidos á barra da imprensa para simplesmente fallar ao meio social em que vivemos e do qual precisamos, dignos que somos, para mantermos illesa a reputação até hoje temos sabido conduzir atravez todas as vicissitudes da vida.

Aprouve a algum no "Correio da Semana", em Lyanna, Parahyba, atacar a habilidade d'O FUTURO DA FAMILIA, sem motivos, aliás, que lhe justificassem o ataque, determinando nossa parte um movimento de ima revolta com a autorisação em carta levamos ao nosso agente no mesmo Estado, para desfazer mau effeito nesse produzido pelo infame verrina.

Fora deste Estado a campanha, o que não podemos comprehender, pela ausencia de interesses numa zona extranha, partiu de representantes de associações congeneres, visto que seria arvorar uma arma de combate a torpeza da dynmato, já vemos mudar de face o problema, porquanto foi aqui transcripta, no "Jornal do Recife" e "Provincia", aquella verrina, fazendo-nos crer que traz de inimigos miseraveis que se occultem pessôas interessadas no descredito de nossa sociedade para maior lucro de seus arranjos clandestinos e immoraes.

Não vinga, porem, a obra dos torpes. Se ha uma instituição mutualista calcada na maior observancia dos preceitos que regem e cercada do prestigio das mais respeitaveis que a ella pertenceriam se não fosse, é, uma instituição incapaz do deslize em sua conducta administrativa, essa instituição é o FUTURO DA FAMILIA. Talvez elles escreveram o tal artigo sejam obreiros do officio, os demolidores de seus brilhantes feitos, os quaes, infelizmente, para trabalho herculeo de solapar sociedade de bases ferreas se apresentam com os instinctos da mais infame das armas, o mesmo fragilima, que é o das columnas anonymas do jornal.

Poderiamos responder termos devidos, á altura da offensa que, sem razão, nos accusam.

Não o faremos, porem attenção á cultura moral que fórra contra os ataques do pessimo anonymo e mesmo porque a sociedade pernambucana, quiçá o inteiro, não ha de levar em as exhalações deleterias de encalhadores mettidiços que tem, porque se escondem e que escondem dos offendidos, elles temem o latego da defeza.

Temos responsabilidades individuaes e publicas e por isso devemos perder tempo com indicies anonymas de quem ne seja e contra esta sociedade pejadas por "dever de officio" al quer outra paixão menor.

Nada mais.

Recife, 1 de maio de 1913.

A D.

TRANQUILISADORA

Lendo nos jornaes desta cidade a convocação feita pela nova mutualidade á *Tranquilisadora*, afim de em assembléa geral a 10 do andante, deliberar sobre a intimação da Inspectoria de Seguros no Rio de Janeiro, para mudar o titulo desta sociedade, visto como a semelhança do mesmo com o da «*Tranquilidade*» importante e conceituada associação de peculios com séde no Estado de S. Paulo importa em troca e extravio de correspondencia e negocios tendentes á propaganda social.

O acto do operoso e illustrado Inspector de Seguros, mostra o interesse e o zelo com que o mesmo Inspector procura acautelar os interesses dos mutualistas, afim de evitar que sejam estas victimas de assimilação criminosa com fins inconfessaveis.

A leitura do aviso de convocação da *Tranquilisadora*, occorre nos a idéia de transcrever abaixo o acto do referido Inspector de Seguros, por onde se vê que a questão não é simplesmente de mudança de *nome*, e sim, que esta sociedade se acha suspensa por funccionar illegalmente.

Eis o acto do dr. Inspector exarado no Jornal official de 8 de Abril:

Tendo presente vosso officio n.º 46 de 10 do corrente, acompanhado da copia da carta que vos foi dirigido pelos organisadores da sociedade— TRANQUILISADORA— e bem assim de um exemplar dos estatutos desta sociedade, determino-vos que notifiqueis aos mesmos para que nenhuma operação seja iniciada antes da authorisação do Governo, que alliás não poderá ser concedida com o nome de TRANQUILISADORA, por já existir uma sociedade com o nome semelhante a «TRANQUILIDADE», fundada em S. Paulo, e funccionando em toda a Republica.

E' admiravel e causa surpresa, não ter o dr. Delegado Regional, protestado contra a *reclame* da convocação, muito a proposito *forgicada* para não *arrepiar de vez*, os mutuarios desta associação.

Um mutuario.

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente

O Propheta.

AVISOS

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

ATTENÇÃO

Aos nossos consocios e ao publico em geral

Communica-se que na Serie *Preferida* de rs. **50:000$, desta sociedade já se acham incriptos os primeiros 100 socios de que trata os §§ 2.º e 3.º do art. 1.º do regulamento estatutario, pelo que esta Sociedade se encontra apta apagar rs. 10:000$ por qualquer obito que se dê na referida serie, a contar desta data.**

A lista dos referidos socios se encontra na séde social á disposição dos nossos mutuarios.

Recife, 1 de Maio de 1913.

J. Nello Dutra.
Director gerente.

Soffria de darthros a dez annos!!

Pernambuco, 5 de julho de 1911.

Illms srs. viuva Silveira & Filho. Rio Grande do Sul—Pelotas.

Amigos e senhores—Attesto que soffrendo ha 10 annos de darthros e tendo usado innumeros medicamentos nacionaes e estrangeiros, nunca encontrei um que me curasse. Usando o vosso prodigioso Elixir de Nogueira, consegui cura completa, pelo que envio vos este, para o uso que vos convier.

De vv. ss.
Am.º Att.º
Antonio Rodrigues Ferreira Junior.
Empregado da importante firma Gomes de Mattos Irmãos & C.ª.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Pianista

A senhorita J. da Rocha, recemvinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées* particulares.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos e chapéos *art nauveax*, á tratar rua de S. João n. 49. S. José.

Associação commercial

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco convida ao Commercio e ao publico em geral para assistir á conferencia que sobre o matte e mais productos de Paraná, fará na sua séde, o exm. sr. dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura daquelle Estado, na proxima segunda-feira 5 do corrente, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 1 de Maio de 1913.

Othon L. Bezerra de Mello,
1.º secretario.

Vitalicia Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem em nossa séde á rua Barão da Victoria ns. 1 e 3, 1º andar, a 1 hora da tarde de quinta-feira, 15 de Maio corrente; afim de tomarem conhecimento das alterações feitas nos Estatutos, approvados pelo decreto n. 10 191 de 23 de Abril proximo passado.

Recife, 1 de Maio de 1913.

A Directoria

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes o pivot. Bridge-Work. corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanito e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.º 1 (1º. andar).

Telephone 938.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Gelo crystal

A nova fabrica no viveiro do Muniz acha-se funccionando e apta paro forneceer qualquer quantidade.

Vende-se em seu deposito á rua de União 50 e em suas carroças e na fabrica.

«TRANQUILISADORA»

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Mutuarios, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que na lettra dos Estatutos, convocamos para o dia 10 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n.º 54 1.º andar, afim de serem apreciados os actos da directoria, e deliberar-se sobre o objecto de uma notificação da Inspectoria Geral de Seguros, relativamente á arguida semelhança de titulo, com que a congenere paulista Tranquillidade se alarmou, protestando, sob aquelle fundamento, perante alludida Inspectoria, no Rio de Janeiro, contra essa supposta tentativa de usurpação.

Recife, 29 de Abril de 913.

José Ramos de Oliveira, Director-presidente.
Miguel José Carneiro, Director-secretario.
Francisco José da Silva Lapa. Director-thesoureiro.
Manoel da Siava Ramos, Director-geral.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Polytheama Pernambucano

A Empreza do Polytheama em vista de seus enormes compromissos, afim de manter em sua tela films de valor real, e não desejando augmentar o preço de 500 rs. já estipulado, resolveu que de hoje em diante as creanças paguem suas entradas seja qual for o dia da semana.

Outro sim faz sciente aos interessados que não serão vendidos ingressos a creanças menores de 12 annos desde que as mesmas não se façam acompanhar de pessôas de responsabilidade.

Vide avulsos.

Recife, 30 de Abril de 1913.

A Empreza.

A população pobre

A classe operaria

Aos artistas em geral lembrai-vos do dia de amanhã.

Fazei o vosso seguro na União Beneficente popular separai o seguro de vossos filhos e esposa.

Unica que não tem exame medico, nem mensalidade.

Joia 5000, por cada sinistro 1500, ao alcance de todos. Pagamento promptamente.

Informações rua Francisco Jacintho n.º 6 cartorio do Veiga.

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54 1.º andar

Aviso

Godofredo Gonçalves Guimarães, casado com a ex menor Stella, filha de Manuel Gomes Viegas Junior declara a quem interessar possa que tendo perdido as apolices da Divida Publica do Estado de n. 473 da serie 1.ª de valor de 200$000 e ns. 3776 a 3779 da serie 2.ª de 100$000 que se acham averbadas no Thesouro em nome de sua referida mulher, na qualidade de menor, vae solicitar aquella Repartição, a expedição de segundas vias das mesmas apolices decorridos 15 dias da publicação deste; pelo que roga a quem tenha achado as ditas apolices, que não negocie por se tornar de nenhum effeito qualquer transacção pedindo outro sim que lhe entreguem a rua do Imperador n. 12 cartorio Meira.

Recife 18 de Fevereiro de 1913.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

ANNUNCIOS

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira
Engenheiro Geographo e Civil
Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente.

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do pello
Flores brancas
Fraqueza geral

Origine-se á PHARMACIA MARINHO

Série de 1.400 socios

50:000$000

Série de 2.600 socios

30:000$000

Seis sorteios annuaes de Rs. 10:000$000 em cada serie

Com uma unica joia para socio e adherente

O FUTURO DA FAMILIA

Uma unica quota por fallecimento

Unica instituição em que os socios não perdem os seus seguros

É A MARAVILHA DO MUTUALISMO!!!

Inscrevam-se nella, só e só!...

Rua Barão da Victoria n. 12

(PRIMEIRO ANDAR)

(Entrada pelo n. 14 da mesma rua)

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia. e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—Francisco Carneiro. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIFE

POSIÇÕES VANTAJOZAS

POR

Cursos com Diplomas

Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalisados pelo *Registro de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de predios; Telegrafista; Tachigrafo; Lithografo; Fotografo; Comandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serralheiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marcineiro; Pintor; Dezenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Farmacentico; Medico-Psychista; Medico-Homœopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geografo; Engenheiro-Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro-Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro - Architecto; Solicitador; Advogado; etc. Conferidos por diversas universidades.

Encontra-se quem se encarregue de todo serviço bem assim da defesa dos direitos dos deplomados junto aos tribunaes do Estado e do paiz.

Informações á

Rua Francisco Jacintho n. 6.

CARTORIO VEIGA
(Salla da frente)

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro--Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

Sãoos unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

Preço de frasco 4$000.
Preço de duzia 42$000.

AGENCIA INTERMEDIARIA

—« DE »—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL — PROMPTIDAO

CURSO DE SCIENCIAS

Alfredo Sotéro, academico de Pharmacia, lecciona Physica, Chimica e Historia Natural, na Associação Christã de Moços, rua d'Aurora n. 65, de 12 a 1 hora da tarde.

Casa

Vende-se uma, edificada em sitio arborisado, com grandes commodos, em uma dos melhores pontos; no Entroncamento 31 linha Arrayal, á tratar na mesma.

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro, Rouqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

Salsa, Caroba, Velame

E

CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidre 2$000

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO. 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SEDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) **No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)**

PENSÃO

CAIXA A

Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
» nos Bancos e Agencias	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912	64.104

PENSÃO

CAIXA B

Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 10 annos

Esta associação merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

Agente Geral--*João Alves de Magalhães*

((TRANQUILLISADORA))

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie. — SÉDE SOCIAL, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte.........	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento.......	*30$000*
Premio annual por sorteio.........	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—e—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico	*1:000$000*
Pagamento semestral.	*520$000*
agamento trimestral.	*265$ 0*

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas.	*60$000*
Sello federal.	*22$000*
Apolice.	*5$000*
Imposto Federal 2 % (lei n. 2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—sos—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ausberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanóca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Affonso de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

Caixa Dotal do Recife

«(:)»

Fundada em 21 de Maio de 1911

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, entre as suas congeneres é a unica sociedade que paga o peculio de cinco contos de réis, seja qual fôr o numero de socios inscriptos na data do casamento

Não concede peculios pequenos na proporção dos socios que estiverem em dia com os seus pagamentos!!! (Art. 6 dos Estatutos)

É a unica que assegura o peculio de cinco contos de réis á viuva do socio fallecido sem fazer chamada EXTRAORDINARIA !!!

E' a unica que não tem segredo para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros, de escripturação e cadernetas de bancos e estabelecimentos de creditos, estão diariamente á sua disposição!!!

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, está creando fundo de reserva para fiscalisação do governo e integralisação do deposito de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS no Thesouro Federal. (Parags. III e VI do art. 38 dos Estatutos).

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

A CAIXA DOTAL DO RECIFE não poderá abusar da situação dos socios pobres, porque fixa o maximo das contribuições mensaes a que todos os socios estão sujeitos. As chamadas não serão feitas á vontade da directoria!!! (Art. 9 dos Estatutos)

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que conta maior numero de socios em todo o paiz

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que paga melhor aos seus agentes

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem terem lido os estatutos reformados da

CAIXA DOTAL DO RECIFE

SÉDE SOCIAL

N. 21-Rua Duque de Caxias-N. 21

— RECIFE —

COMMERCIO

Dia 3 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme grão.

Assucar (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 8$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 22$000, genero barrado de 14$ a 15$ e o genero preto de 14$000 a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação e sacco com 60 kilos, de 10$ a 10$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

—

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	[illegible]
» do Estado 7 %	1:000$	1:010$

BANCOS

Banco do Recife........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda..................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos....	100$	30$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix................	300$	430$
Amphitrite............	400$	620$
Indemnizadora.........	300$	390$
Iris..................	400$	500$
Pernambucana.........	100$	30$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Itauna, do sul hoje.
Tijuca, do sul hoje.
Asturias, do sul hoje.
Ceará, do sul amanhã.
Brazil, do norte amanhã.
Itapuhy, do sul amanhã.
Cap Roca, da Europa amanhã.
Brazil, do norte a 5.
Crispin, do sul a 7.
Marahu, do sul a 8.
Natal, do sul a 8.
Tupy, do sul a 8.
Mucury, do norte a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Warrior, da Europa a 12.
Mossoró, do norte a 14.
Avon, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 22.
Brasile, de Napoles a 24.
San Paulo, do sul a 25.
Danube, do sul a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, hoje.
Santos e esc. *Desterro*, hoje.
Southampton e esc. *Asturias*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Itauna*, amanhã.
Manáos e esc. *Corcovado*, a 6.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 5.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 5.
Manáos e esc. *Ceará*, a 5.
Rio e esc. *Brazil*, a 5.
Rio e esc. *Brazil*, a 5.
Santos e esc. *Cap Roca*, a 6.
Buenos-Ayres *Aragon*, a 8.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, a 8.
Bahia e esc. *Marahu*, a 10.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Florianopolis *Mucury*, a 10.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11.
Santos e esc. *Mossoró*, a 16.
Southampton e esc. *Avon*, a 18.
Buenos-Ayres *Arlanza*, a 22.
Santos e esc. *Brasile*, a 24.
Genova e esc. *San Paulo*, 25.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.

—

Ancoradouro interno

Barca norueguense *Lomba*, descarregando.
Barca norueguense *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Vapar inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Cluden*, varios generos.
Vapor inglez *Llaudunho*, arribado.
Vapor hollandez *Mimosa*, descarregando.
Vapor Austro Hungaro *Srell Kalmau*.
Vapor allemão *Desterro*, descarregando.
Vapor allem. *Santa Barbara*, descarreg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Corcovado*, varios gens.
Vapor nac. *Tocantins*, varios generos.
Vapor nac. *Borborema*, varios generos.

Movimento do porto no dia 3 do corrente

ENTRADAS

Manaus e escala, vapor nacional «S. Paulo» de 1.487 toneladas, commandante Ciro dell'Amico, equipagem 82, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Santos e escala, 18 dias, vapor nacional «Tijuca» de 1.108 toneladas, commandante Manuel Saude Reis, equipagem 37, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Fiume e escala, 43 dias, vapor austro-hungaro «Srell-Kalman» de 2.432 toneladas, commandante A. Zupar, equipagem 36, varios generos, a John Thom.

SAHIDA

Bremen e escala, vapor allemão «Erlangen» commandante G. Wanding, varios generos.

Hulj, vapor inglez «Llandudno», commandante A. H. Jekins, varios generos.

Paysandú e escala, vapor nacional «S. Paulo» commandante Ciro dell'Amico, varios generos.

FUNDEOU DO LAMARÃO

Liverpool e escala 16 dias, vapor inglez «Ortega» de 4.510 toneladas, commandante Robert Archer, equipagem 205, varios generos, a G. William & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Callao e escala, vapor inglez «Ortega», commandante Robert Archer, varios generos.

Passageiros chegados da Europa no vapor inglez «Ortega», no dia 3.

Liverpool—Oliver Beacham, William Sharples, Annie E. Turner, Edith Mary, mme. Lettie Stett, George Whittle e Heracle Camechan.

La Pallice—Mercedes Sampaio Ferraz, Joaquim Sampaio Ferraz, Maria Iglezias, José Sombra e Russo Antonio.

Leixões—Clementina Moraes, Justino Ribeiro da Silva, Carolina de Jesus Fontes e Carlos Francisco Pinto.

Lisboa—Maria do Carmo Alves de Oliveira.

São Vicente—Arthur Cranford, Francis Strange e Charles Stepelin.

— Chegados do norte no vapor nacional «S. Paulo» no mesmo dia.

Manáos—Dr. J. Veiga, Lauro Guedes Pereira, Flavio Britto, um ex-sargento do exercito.

Pará—Verissimo Velloso Borges, Bento Cordeiro de Mello, F. N. Garcia, Dolores Pacheco, João L. Cornell, Thomaz Araujo, Manoel Ferreira, V. Martin, Luiz Felippe Muniz, Maria Braga, Maria Laura e Bertholdo S. Araujo.

Ceará—Thomé A. da Motta, Enrik M. Shuy, Pedro Alexandre e Manoel F. dos Santos.

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 6 e sahirá impreterivelmente no dia 8 para MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

—

CARGUEIRO

ITAUNA

Esperado até o dia 3 de maio sahirá depois de pequena demora para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

—

O PAQUETE

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 13 e sahirá impreterivelmente no dia 15 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembarcado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até [illegible] dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 8 de maio, segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.

—

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 8 de maio, seguirá depois de indispensavel demora para: Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para Ceará, Pará e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 14 de maio, seguirá depois de pequena demora para Rio e Santos.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 10 de maio seguirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

O PAQUETE

PIPANGY

Esperado do norte até o dia 12 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.

Para cargas, encommendas, fretes e valores, trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—1º andar

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

—

Vapor inglez

STUDANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

COLUMNA ALPHABETICA

Alugam-se os commodos posteriores do predio n.º 27, 1º, andar, á rua do Imperador.

A tratar no mesmo de 10 ás 4 da tarde.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com alguma pratica de miudezas deseja collocar-se dando bôa conducta cartas para esta redacção. A. H. A.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

CASAS vendem-se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco n.º 3 e rua do Jardim n. 31. A tratar em Afogados com José Progresso.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune a propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Empregado. Um rapaz solteiro com longa pratica da vida de commercio e alguns conhecimentos das linguas franceza e ingleza: offerece-se para serviço de escriptorio, correspondencia etc.

Cartas nesta Redacção a A. N.

E[illegible]GOA SECCA na propriedade [illegible], vende-se côcos nascidos [illegible] 50$000, e na casa de d. Sinhá.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo [illegible] no sortimento actual grande [illegible], resolveu vender os artigos [illegible] por menos 50 por cento. A saber:

Org[illegible] lindissimo desenho de 18 a 500 réis.

Cam[illegible] para senhora, ricamente enfeitadas 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos de 2$500.

Ditos de algodão a 2$500.

Brins de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos lançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Rendas para cobertas, lindissimos desenhos 1$200 a 700 e 800.

Galões de graiton de 900 a 360 e 500.

Crepes para vestidos, novidade de 1$600 00.

Ditos lindissimos desenhos de 600 e 360.

Lãs padrões modernos de 500 a 300.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$5[illegible]

Camisas, lindissimos padrões novos 3$000 a 1$000 e 1$500.

[illegible] de côres, padrões novos de 6$0[illegible] 3$000.

[illegible] de 1$000 a 260 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$0[illegible] 2$500.

[illegible]ados de crochet de 20$000 a 10$[illegible]

[illegible] inglezas para homens e senhoras 2$000 a 1$000.

[illegible] ditos de 1$000 a 300 e 500.

[illegible] para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 1$000.

[illegible] finos de 6$000 e 5$000 a 1$[illegible] 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e camas de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de [illegible], lã, sêda e brim.

[illegible] RUA DUQUE DE CAXIAS—58

HERMOGENES CORDEIRO—Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas* [illegible] em processo etc.

[illegible] tambem de casamento civil e [illegible] tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus [illegible].

Pode ser procurado á rua do Imperador 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos para a pintura decorativa de casas, carros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.